

**AGRIPINO
QUER PARA O
NORDESTE O
MESMO DADO
AO CONGO**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1133
Natal-RN
Sexta-Feira
12 / Julho / 2013



HUMBERTO SALES / NJ

9 A 11. PRINCIPAL

PROTESTO EM NATAL TEM 22 MIL AUSÊNCIAS

/ LUTA / SINDICATOS ESPERAVAM 30 MIL PESSOAS NA MANIFESTAÇÃO DE ONTEM. A POLÍCIA ESTIMA QUE APENAS 8 MIL PARTICIPARAM. NÃO HOVE VIOLÊNCIA NEM PROBLEMAS NO TRÂNSITO

CEDIDA / THIAGO MOREIRA



► Fotos mostram que, em comparação com o dia 20 de junho, o Dia Nacional de Lutas, organizado por sindicatos e entidades, não teve a mesma participação popular registrada antes

5. POLÍTICA

PRESIDENTE SANCIONA ATO MÉDICO COM DEZ VETOS

Foram vetados os trechos considerados importantes para os médicos, fato que irritou a categoria.

3. PRINCIPAL

HUMBERTO SALES / NJ



JÚLIA ARRUDA CRITICA ERROS MANTIDOS PELO PREFEITO

Ex-presidente da CEI dos Aluguéis, vereadora crítica renovação de contratos pela Prefeitura, prática que condenou na gestão passada.

15. ESPORTES

ABC JOGA HOJE CONTRA O PALMEIRAS

Alvinegro tenta conseguir fora de casa a primeira vitória na série B do Campeonato Brasileiro, no Pacaembu, tarefa considerada difícil.

12. CIDADES

NÚMEROS DE CASOS DE DENGUE EM 2013 ESTÃO SOB SUSPEITA

Especialista estranha fato de 60% dos casos da doença estarem sendo informados pela rede privada, quando é a rede pública que atende maior quantidade de pessoas.



Respeite a sinalização de trânsito



**HYUNDAI ELANTRA,
O SEDAN COMPACTO
COM VANTAGENS
IMPERDÍVEIS.**

VEJA NA PÁGINA 7

/ VATICANO /

PAPA ENDURECE LEIS CONTRA PEDOFILIA E CORRUPÇÃO

FOLHAPRESS

O PAPA FRANCISCO assinou ontem um decreto que reformula as leis penais do Estado do Vaticano para tornar crimes o vazamento de informações da igreja e ofensas sexuais e financeiras.

Crimes como prostituição e posse de pornografia infantil passam a ser passíveis de penas de até 12 anos de prisão e multas de até 150 mil euros (R\$ 437 mil). Antes, enquadravam-se em "atentados aos bons costumes".

O texto introduz ainda o delito de tortura e incorpora as quatro convenções de Genebra contra crimes de guerra, além de outros tratados internacionais.

A nova legislação anula a pena de prisão perpétua, substituída por reclusão máxima de 30 ou 35 anos. Também prevê a possibilidade de que tribunais do Vaticano julguem "crimes contra a segurança, os interesses e o patrimônio da Santa Sé".

As normas entrarão em vigor em 1º de setembro e não dizem respeito às regras canônicas da igreja. Elas são publicadas em um momento crítico para o Vaticano, que se submeterá pela primeira vez a uma avaliação da ONU sobre pedofilia.

Já a proibição a vazamentos é resposta à recente distribuição de documentos papais. Em 2012, Paolo Gabriele, ex-mordomo de Bento 16, foi condenado a 18 meses de reclusão por fornecer dados a um jornalista italiano.

As novidades atualizam o espectro do Vaticano, baseado em parte em leis italianas do século 19, e respondem à demanda do próprio papa por transparência. Elas vêm na esteira de uma série de escândalos envolvendo padres e membros da Santa Sé nos últimos meses, em especial de irregularidades financeiras.

Francisco participou anteontem da primeira reunião da comissão que criou há um mês para investigar o Banco do Vaticano. Desde então, um clérigo foi preso por tentar repatriar ilegalmente 20 milhões de euros (R\$ 58,30 milhões) e dois diretores se demitiram.

"O papa queria estar presente para encorajar o trabalho", disse o jornal do Vaticano "L'Osservatore Romano".

AS REGRAS DO 'LUXO'

FOLHAPRESS

DEPOIS DE TRÊS meses em tramitação, o Senado aprovou ontem por unanimidade projeto que regulamenta os direitos dos empregados domésticos no país. O texto ainda precisa passar por votação na Câmara e sanção da presidente Dilma Rousseff para que as novas regras entrem em vigor.

O projeto vai viabilizar mudanças na relação trabalhista entre patrões e empregados domésticos, aprovadas em abril numa emenda constitucional que ampliou os direitos da categoria. Várias mudanças estabelecidas na emenda ainda precisavam de regulamentação para entrar em vigor.

Os empregadores terão 120 dias, a partir da publicação do texto, para começar a recolher os impostos e implantar todas as mudanças previstas pelo projeto.

Não há acordo para que o texto seja mantido pelos deputados. Se houver mudanças na proposta, ele vai retornar para nova votação no Senado - o que permite aos senadores dar a palavra final sobre a regulamentação.

Além de obrigar os patrões a recolherem FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para os empregados domésticos, que hoje é facultativo, o projeto reduz de 12% para 8% a alíquota dos patrões para o INSS dos empregados. Apesar da mudança na alíquota patronal, o texto mantém



► Senador Romero Jucá trabalhou três meses aperfeiçoando o projeto

entre 8% e 11% a fatia dos empregados, de acordo com sua faixa salarial.

O projeto fixou em 11,2% a alíquota do FGTS dos empregados domésticos, dos quais 3,2% serão recolhidos em uma conta separada para serem usados no momento em que o empregado for dispensado sem motivo justificável. Pela legislação atual, a alíquota do fundo é de 8%.

Em caso de morte do empregado, ou se ele for demitido por justa causa, o valor de 3,2% recolhido como poupança retorna para o patrão.

Também fica assegurado o recolhimento de 0,8% do seguro desemprego dos trabalhadores domésticos.

A proposta abre caminho para ampliar a formalização dos empregados domésticos ao criar o

Redom, um programa de refinanciamento de dívidas de empregadores com o INSS. Quem tiver um empregado sem carteira assinada, terá condições facilitadas de quitar a dívida patronal em negociações com a Previdência.

Relator do projeto, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) criou um banco de horas para compensar as horas extras trabalhadas pelos domésticos com outras não trabalhadas. Os patrões são obrigados a pagar, em dinheiro, pelo menos 40 horas extras trabalhadas pelo empregado no mês.

Além desse limite mínimo, as horas extras podem ser computadas no banco de horas e compensadas, com folgas, em até um ano. A regra proposta pelo senador permite que, dentro do mês, as horas extras trabalhadas em um dia sejam compensadas com

/ DOMÉSTICOS / SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO, QUE SEGUirá PARA APRECIÇÃO DOS DEPUTADOS; JORNADA É FIXADA EM 44 HORAS E EMPREGADOR ASSUME ENCARGOS

jornadas menores de trabalho em outro dia. Na prática, as horas extras que terão de ser remuneradas ao final do mês são aquelas que não foram compensadas dentro do período.

O projeto classifica o trabalho doméstico como aquele realizado, em residências, mais que duas vezes por semana. A jornada de trabalho para a categoria foi fixada em até 8 horas diárias e 44 semanais, sem limite de horas extras a serem cumpridas pelo empregado em um dia. Em contrapartida, o projeto determina o intervalo de 10 horas entre uma jornada e outra de trabalho.

O projeto prevê descanso para o almoço, mas reduziu sua duração mínima para meia-hora, desde que haja acordo entre o patrão e o empregado. A emenda aprovada pelo Congresso fixava o mínimo de uma hora.

Jucá também criou a jornada alternativa de 12 horas diárias com 36 horas de descanso. O relator restabeceu no texto a obrigação do cumprimento de aviso prévio pelo empregado que pedir demissão e a volta da fiscalização do trabalho doméstico dentro das residências.

O projeto proíbe a contratação de menores de 18 anos para a função. O texto preserva os domingos como "dias preferenciais de descanso", mas estabelece o mínimo de 24 horas para o descanso semanal do empregado, entre outras mudanças.

/ PROTESTOS /

Manifestantes e policiais se enfrentam no Rio de Janeiro

AGÊNCIA BRASIL

MANIFESTANTES E POLICIAIS militares voltaram a se enfrentar ontem à noite na Avenida Beira-Mar, próximo ao Passeio Público, depois de deixarem as escadarias da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na Cinelândia, onde estavam concentrados. O grupo, formado basicamente por jovens, chegou a fechar por menos de cinco minutos, duas pistas da Avenida Beira-Mar, sentido Aterro do Flamengo.

A Polícia Militar (PM) usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar o grupo e os manifestantes jogaram pelo menos dois coquetéis molotov contra os militares. O Batalhão de Choque já tinha deixado a área central da cidade depois que os jovens se concentraram nas escadarias da Câmara



► Protestos nas ruas do Rio de Janeiro terminaram em vandalismo

Municipal.

Durante a manifestação, a Polícia Militar levou para as ruas carros blindados e um carro-pipa usado para dispersar multidão.

Antes, quando os manifestantes estavam nas escadarias da Câmara, apareceu um carroceiro com uma caixa de som, que tocava músicas funk e os jovens pro-

/ ESPIONAGEM-EUA /

PARA MINISTRO, NEM PRESIDENTE USA TELEFONES SEGUROS

FOLHAPRESS

ATÉ OS TELEFONEMAS da presidente Dilma Rousseff estão vulneráveis a interceptações. O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) admitiu ontem as conversas de Dilma

não estão totalmente protegidas porque a presidente normalmente liga diretamente para os celulares de seus auxiliares, apesar de o Palácio do Planalto e de todos os ministérios terem seus telefones criptografados.

Ciente das fragilidades e vulnerabilidades do Brasil, o ministro disse ainda que informações estratégicas para o governo brasileiro, como detalhes dos campos de petróleo do pré-sal, não são tratadas por e-mail nem por redes públicas.

"Vai mandar um e-mail secreto para um colega? Pode tirar o ca-

valinho da chuva. Vai mandar pelo Gmail? Já vai a copia para lá [os EUA]...", disse, em audiência promovida pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Questionado sobre o risco de informações de empresas como a Petrobras terem sido monitoradas, o ministro disse que o governo tem "uma preocupação enorme de vazamento de informações estratégicas".

Facebook e Google, duas das maiores empresas de tecnologia da internet, afirmam respeitar tanto as leis brasileiras de privaci-

dade quanto as norte-americanas. A assessoria do Facebook no Brasil afirma que não há acesso direto das autoridades norte-americanas aos seus servidores, o chamado "backdoor".

Na mesma linha, o escritório brasileiro do Google afirmou que "não fornece a nenhum governo, incluindo o governo dos EUA, acesso a seus sistemas".

A assessoria do Google no Brasil afirma que a empresa respeita a legislação brasileira e americana no que se refere à proteção de dados.



Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Ministro Garibaldi Alves

/ INSS /

GOVERNO QUER FREAR BENEFÍCIOS ESPECIAIS

FOLHAPRESS

O GOVERNO QUER frear no Congresso a aprovação de projetos que tratem de concessão de aposentadoria especial a trabalhadores. O ministro Garibaldi Alves (Previdência) afirmou ontem esse tipo de aposentadoria "poderá trazer uma explosão nas contas da Previdência".

Alves conversou ontem com o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), e demonstrou preocupação com a aprovação dessas medidas. A Câmara pode votar nos próximos dias um projeto que prevê a concessão de aposentadoria especial ao garçom, maître, cozinheiro de bar ou restaurante, ou confeitiro.

Segundo o ministro, a proposta pode abrir brecha para outras categorias reivindicarem o benefício. "Eu não tenho preocupação com uma categoria. O problema é a possibilidade do que for dado a uma categoria se generalizar. A aposentadoria especial tenta proteger as pessoas com relação à saúde e, se isso for facilitado, generalizado, poderá trazer uma explosão nas contas da Previdência", disse.

Pela proposta, a aposentadoria especial para os garçons ocorrerá após 25 anos de contribuição.

/ ÍNDICE /

BIG MAC DO BRASIL AINDA É UM DOS MAIS CAROS DA REDE

FOLHAPRESS

APESAR DA VALORIZAÇÃO de 11% do dólar ante o real neste ano, o Big Mac brasileiro continua entre os mais caros do mundo segundo levantamento da revista "The Economist". Em dólar, o Big Mac custa US\$ 5,28, mais caro que nos EUA, onde sai por US\$ 4,56, o que indicaria que a moeda brasileira está mais valorizada do que a norte-americana.

Entre os 57 países analisados, o Brasil tem o quinto Big Mac mais caro. Noruega e Venezuela lideram.

Para conter a queda do real, o BC decidiu ontem tirar as exigências para que empresas baseadas no Brasil captem recursos no exterior com companias do mesmo grupo empresarial.

LANÇAMENTO DO CD "EM ÁGUAS CLARAS" VALÉRIA OLIVEIRA

NOVA DATA: 18 DE JULHO QUINTA - 21h

TEATRO RIACHUELO

Realização: Patrocínio: cosern



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NJ

CEI DE NADA

/ REPERCUSSÃO / VEREADORA QUE PRESIDIU INVESTIGAÇÃO CONTRA ALUGUÉIS FIRMADOS POR MICARLA DE SOUSA RECLAMA QUE A ATUAL GESTÃO IGNORA SUAS RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTRATO COM O NOVOTEL

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

UM ANO E meio após ter presidido uma Comissão Especial de Inquérito que sacudiu a gestão da então prefeita Mícarla de Sousa (PV) e ter questionado o aluguel do Novotel, a vereadora Júlia Arruda (PSB), que integra a bancada do prefeito Carlos Eduardo, reclama que está sendo ignorada pela prefeitura em relação às suas recomendações sobre o caso.

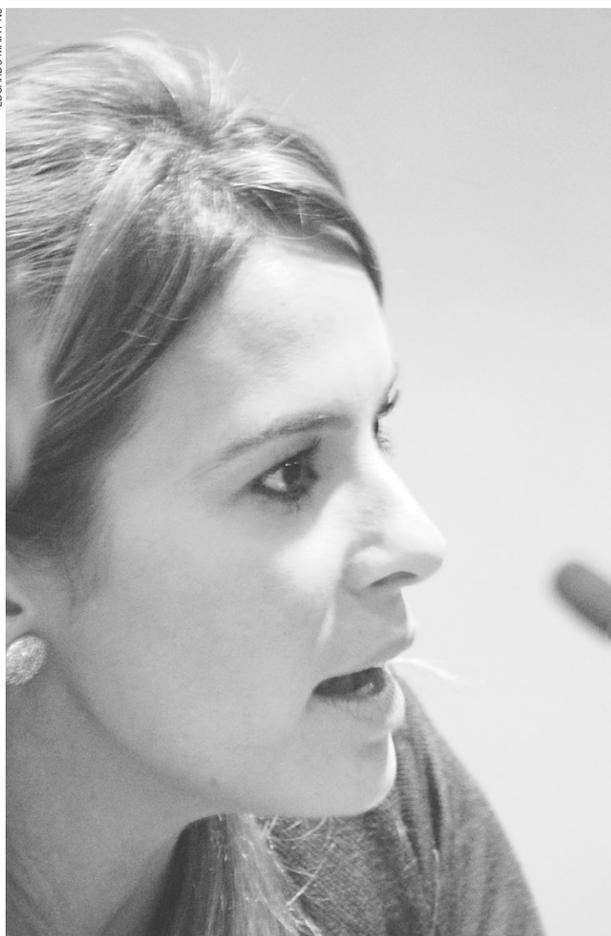
“Continuo com minha posição. Não sou favorável a essa renovação do contrato do Novotel. Todos os contratos objeto de questionamento na CEI deveriam ser reconsiderados. Encaminhei ofício à prefeitura pedindo que não fosse renovado e que fosse explicado o porquê da renovação”, disse Júlia, que também se queixa de não ter recebido até agora resposta do Executivo municipal. “Fui surpreendida pela imprensa ao saber que há mais seis meses pela frente”, revelou.

O contrato de locação do Novotel caiu nas lupas da Câmara Municipal em 2010, de maioria micarlista à época, e munuiu a oposição de um argumento: o direcionamento da chamada pública para locação de um imóvel que tinha, curiosa e unicamente, todas as especificações do hotel de luxo desativado na Zona Leste de Natal e que serviu de escritório de transição e “QG político” de Mícarla de Sousa no período eleitoral.

“Não restou dúvida. A CEI mostrou que ficou caracterizado o direcionamento. Além disso, questionamos o valor descabido”, lembra a vereadora. A justificativa da prefeitura para renovar pela segunda vez o polêmico contrato se baseia na falta de imóveis na região para abrigar as pastas da Saúde e Educação, que funcionavam, antes do hotel, no edifício Ducal, em Cidade Alta. O prédio foi buscado pela atual gestão para que tudo voltasse a ser como antes, mas o Tribunal de Justiça, alegou-se há algumas semanas, saiu na frente e deflagrou tratativas para o prédio abrigar suas repartições. Procurada pelo NOVO JORNAL, a assessoria de imprensa do TJRN informou que tais tratativas não existem e que o Judiciário não sinaliza que vai locar o prédio.

“Entendo que, de fato, existe uma dificuldade de achar imóveis. Para alugar qualquer coisa tem dificuldade, ainda mais para uma secretaria com diversas salas. Agora, precisamos também criar alternativas. Vai ser refém para o resto da vida?”, questiona Júlia Arruda.

A vereadora do PSB foi originalmente procurada pela reportagem no início da semana para repercutir o caso, quando o NOVO JORNAL publicou que o contrato da Secretaria de Educação (75 mil mensais) foi renovado por mais seis meses. A publicação informava ainda que a Secretaria de Saúde confirmou que deve fazer o mesmo, renovando seus 65 mil reais mensais. Júlia, na ocasião, preferiu antes ouvir as justificativas da Educação. Mas até agora, nada foi argumentado à vereadora, que volta a cobrar: “Eu presidi uma CEI que alertou que os erros da gestão passada não fossem repetidos. Tenho questionado. Mas não tenho até agora uma resposta. Estou aguardando”, diz a vereadora, antes de sublinhar decidida: “Não poderia ter meu posicionamento diferente. Não poderia”.



EU PRESIDÍ UMA CEI QUE ALERTOU QUE OS ERROS DA GESTÃO PASSADA NÃO FOSSEM REPETIDOS. TENHO QUESTIONADO. MAS NÃO TENHO ATÉ AGORA UMA RESPOSTA. ESTOU AGUARDANDO”

Júlia Arruda, Vereadora do PSB



► Prefeitura paga R\$ 135 mil mensais para abrigar secretarias de Educação e Saúde no antigo Novotel

LÍDER DO PREFEITO, PROTÁSIO MUDA O TOM E AGORA JUSTIFICA CONTRATO

Algumas coisas mudaram desde os eventos de 2011. Os valores de aluguel no Novotel já não são mais os mesmos (foram revisados para baixo), e a opinião de quem condenou veementemente o contrato acompanhou a transformação.

Hoje líder de Carlos Eduardo, Júlio Protásio (PSB) assumiu um posição diplomática em relação ao novo capítulo do Novotel. A pedido da reportagem, ele foi instado a se manifestar e encaminhou uma nota sobre um assunto, na qual se lê que “Com a chegada da nova gestão do prefeito Carlos Eduardo, o prefeito tentou mudar para um prédio onde o acesso dos usuários fosse facilitado por linha de transporte coletivo e com um preço de aluguel mais barato para o município”.

Júlio relembra também que foram “as vereadoras Júlia Arruda e Sargento Regina que iniciaram a CEI dos Contratos.” E afirma: “(Elas) identificaram uma licitação dirigida para contratar o Novotel”. Mais à frente, esclarece que o Colégio CIC foi buscado como alternati-



NEY DOUGLAS / NJ



AS VEREADORAS JÚLIA ARRUDA E SARGENTO REGINA QUE INICIARAM A CEI. IDENTIFICARAM UMA LICITAÇÃO DIRIGIDA PARA CONTRATAR O NOVOTEL”

Júlio Protásio

Vereador do PSB

va, mas lá “não tem estacionamento”. Realça, ao fim da nota de nove linhas, que “as secretarias de educação e saúde conseguiram diminuir o valor que era pago pelo antigo governo ao Novotel. O prefeito busca construir um centro administrativo para livrar o município da dependência dos alugueis”.

O que Júlio não relembrou a reportagem foi pesquisar. Na tarde de 28 de junho do ano passado, há mais de um ano, o plenário do

Palácio Frei Miguelinho foi surpreendido com a apresentação de pedido de impeachment formulado pelo vereador contra a prefeita Mícarla de Sousa. Entre os motivos alegados: “a suspeita de fraude no contrato do Novotel”.

Antes, em 21 de dezembro de 2011, no furor da CEI dos Contratos, o vereador tentou fiar uma acareação entre Thiago Trindade, ex-secretário de Saúde, e Kalazans Bezerra (Gabinete Civil), com

o propósito de “elucidar as condições sobre a locação do Novotel”. Dois dias antes, Júlio cogitara mandado de busca e apreensão para que a Secretaria de Saúde informasse os valores pagos com alugueis, incluindo o do hotel de luxo.

Em 26 de janeiro de 2012, dias após a sentença que o condenou no âmbito da Operação Impacto, Júlio renunciou à relatoria da CEI, sendo substituído por Bispo Francisco de Assis (PSB).

Membro da bancada ligada à prefeita Mícarla de Sousa, Bispo Assis foi acusado de esvaziar as acusações, afrouxando na relatoria. Sargento Regina encaminhou relatório paralelo ao Ministério Público. Mais de um ano e meio depois dos eventos, a reportagem buscou o Bispo para se manifestar. ele disse que nunca condenou o aluguel do Novotel. Com efeito, não haveria porque criticar, já que foi da base aliada na gestão Mícarla e agora também o é na de Carlos Eduardo.

“Eu nunca condenei. Apenas relatei o que foi falado e apontado e já peguei o relatório final. Quem apontou todos os defeitos foi Júlia Arruda”, afirmou o Bispo Assis, antes de evocar a tese da falta de imóveis: “Com respeito ao Novotel a informação que tenho é que o prefeito não conseguiu arrumar um novo espaço”.

Além dos três vereadores citados na matéria, integraram a CEI dos Contratos, Chagas Catarino e Sargento Regina. Catarino não foi localizado para comentar o caso. Regina não se reelegeu.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

VOZ DA OPOSIÇÃO

Enquanto a maioria governista aprovava no Senado o perdão de uma dívida de US\$ 325,6 milhões da República do Congo, para permitir a assinatura de novos financiamentos de obras naquele país, o senador José Agripino lembrou que, no Nordeste, existem milhares de pequenos produtores rurais tendo terra tomadas pelo governo, porque não conseguem escalar suas dívidas em razão da Seca.

Os novos financiamentos atenderão obras executadas por empreiteiras brasileiras, que tem financiado visitas do ex-presidente Lula ao continente africano.

PV VIVE

O senador Paulo Davim, que assumiu o comando estadual do Partido Verde no estado, depois da destituição da prefeita Mícarla de Sousa, continua lutando para mostrar que a legenda está viva. Aproveitando a vinda de uma das estrelas nacionais do PV, Célia Sacramento, vice-prefeita de Salvador, ele promove, na tarde de hoje, no prédio da Associação Médica, um Encontro das Mulheres do partido.

MAIS FRIO

O "inverno" natalense vai ficar mais frio a partir de hoje, com a abertura da pista de patinação no gelo – "Fun of ice" – no estacionamento G1, do Natal Shopping Center, com 165 metros quadrados e capacidade para 40 patinadores simultâneos. Há bons vinte anos, patinação no gelo foi um primeiro grande sucesso de público contabilizado pelo NSC.

DIA DO BALANÇO

Uma semana antes de sua administração completar 200 dias – prazo estabelecido por ele para os serviços da prefeitura voltarem a funcionar normalmente – o prefeito Carlos Eduardo Alves participou da assembleia-almoo da Federação do Comércio para apresentar um balanço do período. Na fase da campanha eleitoral o atual prefeito fixou aquele ambiente para fazer esse balanço.

REVISTA DO INSTITUTO

O Instituto Histórico e Geográfico do RN vive. Hoje haverá o lançamento da edição nº 38 da sua revista, com artigos de Anamaria Cascudo, Diógenes da Cunha Lima, Edgar Barbosa, Eider Furtado, Jurandy Navarro, Ormuz Simonetti e Valério Mesquita, entre outros. Local: Fundação José Augusto, às 19h.

PALPITE INFELIZ

A primeira frase: "Isso aqui não existe, mas foi a prefeitura quem mandou, nós só cumprimos a determinação". A segunda, depois de apresentar a avenida Alexandrino de Alencar como a mais adequada ao evento: "Ali sim, seria um bom lugar. Não atrapalha o trânsito e daria liberdade a quem procura praticar exercícios".

Essa duas frases – cheias de sabedoria – não saíram da boca de nenhum dos moradores dos bairros de Tirol e Petrópolis que vinham reclamando dos prejuízos, desde a administração Mícarla de Sousa, por conta de um programa chamado "Pedal Livre", que se desenvolvia na avenida Afonso Pena, e tiveram a agressão multiplicada na administração do prefeito Carlos Eduardo Alves, que manteve uma iniciativa que não emplacou, depois de decidir trocar o nome e mudar de um quarteirão, ocupando – e interditando – a avenida Hermes da Fonseca, multiplicando as restrições à mobilidade dos moradores dos dois bairros. Essas opiniões são do inspetor Jair de Carvalho, designado pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, que destacou seis agentes de trânsito para participar desse evento que tem contribuído para aumentar a imobilidade urbana – agentes que têm feito falta no cotidiano, quando verdadeiros absurdos continuam sendo cometidos impunemente, numa cidade em que o controle do trânsito é dos flanelinhas, os donos das ruas de Natal.

O inspetor Jair de Carvalho concluiu seu raciocínio lembrando o inevitável destino da iniciativa realizada na gestapo da prefeita Mícarla de Sousa, que implantou o Pedal Livre, em determinadas avenidas da cidade, mas que acabou encerrado por três razões: 1 – Pela falta de praticantes; 2 – Por atrapalhar o tráfego; e 3 – Por falta de recursos para a manutenção das etapas.

O secretário Municipal de Esportes e Lazer, Luiz Eduardo Machado, não se inibe em afirmar: "Até agora, as chuvas apenas atrapalharam. O projeto foi aprovado pela população". O secretário não se dignou a explicar como chegou a essa conclusão: Será pela falta de pessoas atendendo a sua convocação para fazer exercícios na avenida? Será que ele mandou realizar uma pesquisa? Com qual universo? Ou está disposto a manter essa convicção até a realização de um plebiscito?

Numa prefeitura carente de recursos, e vivendo um momento de recuperação (na próxima sexta-feira completam os 200 dias solicitados pelo candidato Carlos Eduardo Alves para Natal voltar a ter vida normal), é absolutamente incrível que recursos e esforços estejam sendo canalizados para objetivos tão distantes dos anseios da população, como vem acontecendo com esse tipo de iniciativa.

A busca de visibilidade nem sempre é o melhor caminho para o reconhecimento do trabalho dos gestores públicos. Quando os recursos e o esforço são empregados em ações consistentes, sempre o trabalho termina aparecendo e ganhando reconhecimento. Ao contrário quando se busca dar visibilidade a ações que não contam com o respaldo popular. Quando se examina o assunto é preciso atentar para duas visões distintas: 1 – A resposta negativa à iniciativa anterior: 2 – A escolha de uma temporada de chuvas para o lançamento de um programa a ser desenvolvido ao ar livre. Depois é entender que reconhecer erro não diminui nenhum agente público, muito pelo contrário. Mas insistir no equívoco termina criando uma marca indelével para toda a sua carreira.



“Queremos retomar as atividades no bairro e uma boa maneira é começar a ocupar nossos prédios”.

DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, DIONÍSIO GOMES, SOBRE OS IMÓVEIS ABANDONADOS PELA PREFEITURA, NO BAIRRO DA RIBEIRA.

ZUM ZUM ZUM

► Hoje, às 19h, na Galeria Newton Navarro, tem a abertura da Exposição "A Copa é Nossa", com o acervo de Alexandre Gurgel.
► No outro pólo do Seridó, a festa começa hoje. É a vaquejada de Currais Novos cheia de atrações, dos "Aviões do Forró" a Dorgival Dantas.
► Comemora-se, hoje, o Dia do

Engenheiro Florestal.
► O catálogo da griffe "Enjoy" escolheu as dunas de Jenipabu como cenário para sua coleção Verão 2014, com a modelo Karen Nuremberg.
► Há 25 anos, o município de Encanto, na região do Alto Oeste, se integrava ao sistema nacional de telefonia.
► O Instituto do Bem inaugura, hoje, uma

sala de acolhimento no Hospital Walfredo Gurgel. O IBem funciona desde 2011.
► Crea/Móvel faz escala, hoje, na cidade de Natal, levando todos os serviços da entidade.
► Jogando na arena Mané Garrincha, em Brasília, contra o Coritiba, o Flamengo contabilizou um lucro de R\$ 1 milhão, com público de 52 mil.

► Kelly Barros comunica seu afastamento da assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde.
► Começou a circular o anuário "Natal 2013", editado pela Prefeitura.
► Segundo a Confederação do Comércio, os protestos de junho reduziram as vendas do varejo no Brasil em R\$ 38,6%.

TUCSON

ELANTRA

SANTA FE

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O errado nosso

É a típica situação na qual a cidade se acostuma com o que está errado. E deixa seguir da forma que está. Até que um dia, o pior acontece. Foi o caso do acidente que resultou na morte de um estudante após um ônibus colidir com um trem. Há anos Natal convive com uma realidade perigosa para a qual ninguém dá atenção: a falta de segurança das passagens de nível, dentro da área urbana.

Tanto no trajeto que segue para Parnamirim quanto no que o trem usa para levar passageiros a Ceará-Mirim, há uma série de passagens de nível. A maior parte delas conta (contava) com toda a estrutura necessária a dar segurança para motoristas e para a locomotiva. Nesse "kit" deveria estar incluso uma cancela que funcionasse. Antigamente, em Natal, era comum ver esses instrumentos funcionando quando o trem ia passar. Sempre, há alguns anos, a travessia sobre a passagem de nível não era possível porque as cancelas impediam que qualquer veículo passasse.

Com o passar dos anos, e a falta de manutenção, as cancelas pararam de funcionar. E a única ferramenta disponível para impedir o choque entre veículos e locomotiva que restou foram os sinais sonoros e visuais instalados próximos às passagens de nível. Natal acostumou-se a isso: a ter apenas luz e som como barreira a acidentes.

Na quarta-feira, uma vida se perdeu porque o limite existente entre a segurança e o acidente foi rompido. As imagens na TV não deixam dúvida da imprudência cometida. Mas isso não pode ser motivo para responsabilizar apenas o condutor do ônibus. De maneira nenhuma.

É preciso levar em conta todo o processo que levou ao descuido para com a segurança das passagens de nível. É preciso apurar porque tais áreas perigosas em Natal não tem a segurança adequada. E quem são os responsáveis pelo sucateamento desse sistema em Natal.

Além disso, diante do acidente, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) deveria seguir os exemplos da Câmara, do Senado e do governo e anunciar, o quanto antes, uma operação para reposição dos instrumentos de segurança necessários ao sistema ferroviário.

O acidente que matou o adolescente é um triste alerta para o qual há mais remédio. A única medida que resta é, pelo menos, tirar desse episódio lamentável a lição de que é preciso sempre estar atento à segurança das pessoas. E que não se pode conviver com a falha, o malfeito, a irresponsabilidade, sob pena de perder um futuro inteiro.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br

Meu protesto

SÓ LEMBRANÇAS

A chuva que apareceu para esfriar a manifestação de ontem só serviu para atrasar o início do protesto e ajudar o cidadão que pensou na frente a aparecer vendendo guarda-chuvas. Por 10 pratas, você se protegia da chuva e, de quebra, ainda levava uma lembrança do protesto para casa.

MORALISMO, NÃO!

O primeiro sindicalista que reclamou da presença de manifestantes encapuzados teve o que merecia. Aos gritos de 'sem moralismo!', os militantes no fundo queriam dizer que se o nobre cidadão ainda tinha coragem de sair de casa com a camisa da Força Sindical, eles também tinham o direito de esconder a cara para não ver.

RECICLAGEM

Se essa onda de protestos mostrou que os políticos precisam rever seus conceitos, o Dia Nacional de Lutas provou que as centrais e os sindicatos devem se reciclar. Trio elétrico e parada para discursos longos e cansativos é chato e dispersa. No chão, junto do povo, tem mais a cara desse novo momento e não faz a gente lembrar dos piores momentos de Cuba.

FEIRA LIVRE

Organizadas, as centrais sindicais transformaram a manifestação numa feira de protestos. Quem ficou com a CUT falou mal da direita, da imprensa e defendeu o governo Dilma. Atrás, com a Conlutas, era a turma que descia o malho no PT. A marcha das Vadias sentou a pua nos machistas, a galera da #RevoltadoBusão seguiu cobrando o passe livre e várias categorias reivindicaram demandas específicas. O bom e velho MST também apresentou suas armas na defesa pela reforma agrária.

NA CONTRAMÃO

Os médicos são uma categoria à parte. Literalmente. Enquanto todas as categorias caminharam por uma via, a turma do jaleco branco seguiu na contramão. Muito simbólico.

A REGRA É CLARA

A polícia agiu em frente ao Hiper Bompreço, na avenida Roberto Freire. Houve tumulto e correria. Duas bombas estouraram. Os PMs quiseram revistar a mochila de dois jovens e receberam copos de água na cabeça. Um policial tentou fazer o mesmo com uma garota. Mas foi impedido pelos manifestantes. A regra é clara: mulher só pode ser revistada por mulher. Ficou na vontade.

PACIENTE

Dos cânticos criados durante a manifestação, o melhor foi o da turma da saúde: - Óóoo Rosalba / não tenha medo / tem uma maca para você lá no Walfredo...

EM PAUTA

'Jornalista é trabalhador' foi a faixa levada à manifestação pelo coletivo Luta em Pauta de jornalistas do RN. Repórteres, fotógrafos e cinegrafistas se sentiram representados. A luta não para.

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Contraindicação

Para definir os vetos de Dilma Rousseff ao "Ato Médico", Alexandre Padilha (Saúde) passou a noite em uma tensa negociação por telefone com o Conselho Federal de Medicina. Segundo interlocutores do Planalto, o presidente do CFM, Roberto D'Ávila, teria chegado a sugerir: "Veta tudo!". O ministro levou o recado a Dilma. A sugestão foi vista como uma "provocação" e "armadilha" para criar polêmicas com outras categorias, como os enfermeiros, beneficiados pelos vetos.

TARJA PRETA

Piada que corre no Planalto após o segundo revés entre o governo e profissionais da saúde em uma semana: "As receitas dos médicos a partir de agora serão: aspirina, repouso e não vote em Dilma em 2014".

A GRANDE...

Além de Michel Temer, a família Sarney também foi tema da conversa entre Dilma e Lula na terça-feira. O petista disse à sucessora que Roseana Sarney é quem mais se queixa de ser maltratada pelo governo.

...FAMÍLIA

Além disso, a herdeira do clã Sarney acha que o PT do Maranhão se aliará a Flávio Dino (PC do B), seu adversário político, em 2014.

VEJA SÓ

Temer ligou ontem para Idei Salvatti para dizer que apoia sua permanência no ministério. O vice-presidente tomou a iniciativa após saber que o Planalto estuda confiar a ele a indicação do substituto da petista na articulação política do governo.

FORA D'ÁGUA

Causou espécie no palácio o pedido de férias de Marcelo Crivella em meio à sucessão de crises enfrentadas pelo governo. O titular da Pesca pediu 15 dias, mas ainda não foi autorizado.

DOIS GUMES

Marina Silva foi questionada sobre o significado do colar com uma flecha que tem usado nas últimas aparições. Disse que uma das extremidades aponta para o alvo, que é a criação da Rede, e a outra para ela mesma, para lembrá-la da responsabilidade que tem.

NON GRATA 1

O presidente do PT, Rui Falcão, desistiu de participar da mobilização das centrais sindicais

ontem em São Paulo após receber recomendação da CUT.

NON GRATA 2

A entidade aconselhou o partido a ter participação discreta no movimento, pois as críticas ao governo Dilma seriam mais duras do que o esperado. O mal-estar azedou ainda mais o clima entre os petistas e a Força Sindical, presidida pelo deputado Paulinho (PDT).

DO MERCADO

Marco Antonio de Biasi assume hoje interinamente a Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo. Número dois de José Floriano, indicado pelo do PP de Paulo Maluf, Biasi dirige empresas do ex-governador Orestes Quércia (PMDB) no setor imobiliário.

GERENTÃO 1

Geraldo Alckmin (PSDB) alterou o estatuto de duas comissões do governo paulista para ampliar os poderes de seu assessor especial e conselheiro João Carlos Meirelles.

GERENTÃO 2

Meirelles, que coordenou a campanha presidencial de Alckmin em 2006, passa a integrar o Comitê de Qualidade da Gestão Pública e a presidir a Comissão de Política Salarial.

ENXUGA

O plano de Alckmin de anunciar nova redução no número de secretarias está em banho-maria, mas o governador trabalha com a hipótese de fundir as pastas de Saneamento e Energia.

VOZ DA RUA

O PSDB vai aproveitar as queixas à qualidade dos serviços públicos para realizar ciclo de seminários sobre saúde, educação e mobilidade. Os eventos, organizados pelo Instituto Teotônio Vilela, acontecerão a partir de agosto, em Brasília e em vários Estados.

TIROTEIO

“Que o presidente do COI fique frio: pressa temos nós de garantir ao brasileiro, antes de 2016, atendimento adequado no Galeão.”

DO MINISTRO DA AVIAÇÃO CIVIL, MOREIRA FRANCO, rebatendo a cobrança feita por Jacques Rogge por reformas no aeroporto internacional do Rio.

CONTRAPONTO

NÃO É PELOS 95 CENTAVOS

O deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) escolheu a cantina da Câmara como alvo de seus protestos. Na semana passada, pediu no plenário uma auditoria para apurar o aumento dos preços da lanchonete do Anexo III.

- A xícara de café com leite subiu de R\$ 0,75 para R\$ 1,70. Mais de 100% de aumento - reclamou.

Bolsonaro relata que o aumento prejudicou funcionários da Casa, que ganham salários modestos.

- Não queremos fazer uma rebelião, queimar pneus, fechar o corredor das comissões e fazer um movimento para diminuir aqueles preços! - disse, provocando risos.

MAIS UMA DOSE

/ LEI APROVADA / PRESIDENTE DILMA VOLTA A IRRITAR CATEGORIA MÉDICA AO VETAR PRINCIPAIS PONTOS DO "ATO MÉDICO"

A PRESIDENTE DILMA Rousseff sancionou ontem a lei do "Ato Médico", mas vetou os principais trechos da proposta que regulamenta a profissão do médico, sob o argumento de que traria impactos negativos ao SUS.

Foram vetados dez trechos no total, entre eles a espinha dorsal da proposta: a que estabelece como atividades privativas do médico a formulação do diagnóstico das doenças e a prescrição terapêutica.

Segundo a justificativa dada para o veto, o trecho "impediria a continuidade de inúmeros programas do SUS que funcionam a partir da atuação integrada dos profissionais de saúde (...). Poderia comprometer as políticas públicas da área da saúde, além de introduzir elevado risco de judicialização da matéria".

O "Ato Médico" foi alvo de grande polêmica ao longo da década de tramitação no Congresso, separando de um lado as entidades médicas --que respaldavam a proposta-- e as demais profissões da saúde --que a rejeitavam.

Conselhos como o de psicologia, enfermagem e serviço social se mobilizaram pelo veto ao "Ato Médico" nos últimos 15 dias. Foram ao Ministério da Saúde e à Casa Civil. O pleito foi feito diretamente à presidente Dilma Rousseff, na segunda-feira (8), durante lançamento do programa "Mais Médicos".

Em coro, gestores locais da saúde pediram "Veta! Veta! Veta!".

Outros trechos vetados por Dilma são os que determinam como atividade privativa do médico a indicação do uso de órteses e próteses; a direção e chefia de serviços médicos; procedimentos invasivos na epiderme e na derme.



► Dilma Rousseff sancionou lei com dez vetos

As justificativas apontam, em todos os casos, para impactos negativos no SUS, citando obstáculos para o programa nacional de imunização e a prescrição de órteses e medicamentos para Hanseníase por outros profissionais de saúde, entre outros.

Na justificativa, o governo sinaliza que vai apresentar uma nova proposta a trechos vetados. A decisão sobre os vetos foi fechada apenas na noite de quarta-feira.

O presidente do CFM (Conselho Federal de Medicina), Roberto D'Ávila, afirmou que a presidente Dilma Rousseff foi "muito mal assessorada" ao vetar trechos da lei do "Ato Médico", "revelando incompetência do seu assessor para a saúde".

Perguntado sobre a quem exatamente se referia, D'Ávila apontou para o ministro Alexandre Padilha (Saúde). "Só

existe um assessor na área da saúde próximo a ela, infelizmente é um médico".

O presidente do conselho questionou a intenção política do ministro tanto pelo veto parcial quanto pelo programa "Mais Médicos", lançado na segunda-feira e que propõe a abertura do país ao médico estrangeiro. "Penso que é motivado por interesses outros, talvez eleitorais", disse em coletiva nesta quinta.

Nos onze anos de tramitação, o projeto do «Ato Médico» foi fortemente defendido pelo conselho e rejeitado pelas demais profissões da saúde.

D'Ávila afirmou que os médicos se sentem traídos pelos conselhos das demais profissões da saúde, que teriam fechado um acordo em torno do texto aprovado pelo Congresso, e pelo próprio ministro Padilha.

Frente a isso, o presidente do CFM diz que vai propor ao plenário do conselho que a entidade abandone todas as comissões e câmaras técnicas que integra na esfera do governo federal. "Há uma grave crise (...). Não há mais confiança. D'Ávila disse que os médicos tentarão mobilizar o Congresso, para que derrube os vetos "autoritários" que criaram uma lei "mutilada" e vazia, na sua avaliação.

"[A lei] é um monstro que fala em coisas, tira coisas do médico, não diz o que é privativo. Não sei dizer o que significa, não significa nada", disse.

Para o CFM, os vetos parciais não vão dar autorização para que as demais profissões da saúde passem a realizar procedimentos que não faziam até então. "As outras profissões continuam com as restrições de suas leis."

/ 30 DIAS /

Aprovado novo sistema de votação dos vetos presidenciais

FOLHAPRESS

SOB AMEAÇA DE aliados e opositoristas poderem retomar a chamada "pauta bomba", o Congresso Nacional aprovou ontem um novo sistema de votação dos vetos presidenciais.

De acordo com o modelo, todos os vetos feitos pela presidente Dilma Rousseff a partir de 1º de julho deste ano deverão ser analisados no prazo máximo de 30 dias. Se isso não ocorrer, o Congresso ficará com a pauta travada até a sua apreciação. A análise desses vetos começa em agosto.

Apesar desse entendimento sobre os vetos futuros, alguns aliados, como o líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), disse que ainda há dúvidas sobre o que vai ocorrer com os mais de 1.700 vetos que aguardam apreciação há dez anos.

O entendimento firmado quarta-feira por líderes da Câmara e do Senado é que eles serão "engavetados" e a análise ficará a cargo da escolha do presidente do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Para Cunha, não há compromisso com o engavetamento desses vetos. "Esses vetos não morreram, estão apenas na CTI. De repente, eles podem ganhar um balão de oxigênio e podem sobreviver", disse



► Líderes fecharam questão em relação ao novo sistema

cunha. "Tudo vai depender da vida como ela é", completou.

O líder do DEM na Câmara, Ronaldo Caiado (GO), disse que a medida retoma para o Congresso o protagonismo na palavra final no processo legislativo. Sobre os vetos antigos, ele apontou que ainda poderá ser fixada uma nova sistemática.

Vice-presidente do Senado, Romero Jucá (RR), no entanto, disse que o acordo é que "os vetos do passado ficam no passado". O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) questionou Jucá sobre a metodologia dos vetos antigos. O senador, no entanto, disse que não há uma definição de que se eventualmente foram pautados terão, por exemplo, que seguir uma or-

dem cronológica.

Entre eles os vetos da chamada "pauta bomba", está o fim do fator previdenciário. Hoje, o ministro Garibaldi Alves (Previdência) defendeu, em visita ao Congresso, a manutenção.

"O fim do fator previdenciário, se não for substituído adequadamente, é desastroso para as contas da Previdência. Eu compreendo a preocupação dos parlamentares com a redução do valor da aposentadoria, mas há um erro de origem nisso tudo. Isso porque, no Brasil, não há limite de idade para aposentadoria. Em países nem do mundo as pessoas se aposentam com 50 anos de idade. A capacidade laboral das pessoas é mui-

to grande e temos de pensar no futuro da Previdência porque as pessoas no Brasil estão envelhecendo mais", afirmou.

No modelo em vigor, como os vetos não são analisados pelo Congresso, o Palácio do Planalto acaba tendo a palavra final sobre decisões do Legislativo --já que os vetos da presidente Dilma Rousseff não são derrubados pelos deputados e senadores. O novo modelo enfraquece o poder da presidente, que passará a ter suas decisões submetidas ao crivo do Congresso.

O Legislativo vai cumprir o prazo previsto na Constituição de 30 dias para a votação dos vetos a partir da sua publicação. Se isso não ocorrer, eles passam a trancar a pauta de votações do Congresso.

Também ficou definido que o Congresso terá sessões todos os meses, de preferência na terceira terça-feira do mês, para votar os vetos.

Por pressão de Cunha, ficou acertado ainda criar uma comissão mista formada por três deputados e três senadores para analisar os vetos, como previa o texto inicial da Câmara. Os vetos poderão ser analisados pelo Plenário, de acordo com a proposta, independentemente do relatório da comissão mista. A ideia é que já cheguem ao plenário com parecer pela derrubada

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

O SERTÃO VIRANDO MAR*

Milhares de pessoas nas ruas, mais de 600 cidades em movimento, um protesto por hora: o Brasil foi sacudido pelo deslocamento de uma placa tectônica. Sob muitos aspectos, não seremos mais os mesmos. Confesso que desejava ver manifestações de rua. Acompanhei algumas nos últimos dois anos, mas eram minúsculas e ignoradas. Sabia que o projeto do PT estava em declínio. Para mim, o partido, como energia renovadora, morreu nos primeiros anos do século. Pensava, no entanto, que só em 2018 a Nação se daria conta disso. O vigor e a diversidade das manifestações, porém, superaram minhas previsões.

Fixei-me no combate às fanfarrônicas do PT e não retomei os temas que desenvolvi em 2012. Um deles era a internet, uma revolução na minha atividade de jornalista. Por que não mudaria a política? Muitas pessoas que desprezam as petições online disseram que seus autores são ativistas de sofá, precisavam sair da frente do computador. Não perceberam que também os computadores trocaram o sofá pelas ruas. Em 2004, por mensagens nos celulares milhares de espanhóis se mobilizaram e mudaram o rumo das eleições.

Todos nos tornamos capazes de relatar e enviar imagens. Mas algumas empresas podem investir em obter e conferir os dados, deslocar-se para os grandes eventos. A separação entre imprensa e redes sociais é relativa, porque uma metaboliza o conteúdo das outras. Reproduzido pela imprensa, tudo o que os políticos fizeram – e não foi pouco – acabou despertando a fúria de milhões de brasileiros, que se tornaram mais poderosos com a revolução tecnológica.

E agora? Dilma foi tragada pela crise.

As dificuldades econômicas tendem a se agravar e o mundo encantado do “nunca antes nesse país” foi para o espaço, seus marqueteiros estão fazendo pesquisas qualitativas na camada de ozônio.

Estamos navegando na neblina. Mas alguns contornos, para mim, estão nítidos. Na luta contra a corrupção, não é necessário acrescentar um adjetivo na lei: crime hediondo. Isso me faz lembrar os trens italianos, que não chegavam na hora, mas iam mudando o adjetivo: rápido, muito rápido, rapidíssimo. O melhor instrumento é a aplicação real da lei acesso às informações oficiais. Por que não investir nisso? Custa menos que os milhões de cada grande escândalo na era do “nunca antes”. As grandes demandas sociais poderiam ser parcialmente satisfeitas se o governo cortasse seus gastos, reduzisse ministérios, cargos de confiança, gastos com viagens, até cachê do cabeleireiro.

Em 2012 defendi a ideia de um governo inteligente, não no sentido do QI de seus ministros, mas da capacidade de usar os meios tecnológicos para baratear custos e, simultaneamente, conectar-se a grande número de pessoas. A internet não é uma panaceia, apenas um game changer: poderoso instrumento para utilizar racionalmente os recursos diante das crescentes demandas, não só de melhores serviços públicos, mas também de ampliação da democracia.

Não é tarefa fácil. Os burocratas do PT respondem ao movimento das ruas com um plebiscito, na tentativa de dar ao processo o final empolgante de uma reunião de condomínio. O objetivo do PT é controlar tudo, como já controla o

processo político. Num país onde muitos eleitores não se lembram do parlamentar em quem votaram, eles querem aprofundar a distância por meio de lista fechada. Na verdade, o governo não entendeu os novos tempos simplesmente porque sua estrutura mental não o permite. É uma estrutura fortemente hierarquizada. Participar das redes sociais, para eles, significa pagar a um batalhão de idiotas para repetir slogans e escrever blogs venenosos.

Em 2010 recolhi material para demonstrar que Sérgio Cabral contratara empresas no exterior para fingir que tinha apoio entre os internautas. Eram empresas nos EUA e o texto mal traduzido denunciava que os aplausos haviam sido escritos em inglês e partiam dos mesmos lugares. Diante de um fenômeno tão rico na comunicação humana, tudo o que buscaram foi a melhor maneira de trapacear.

Na semana passada [retrasada] vimos a rua onde mora Cabral, no Leblon, ser ocupada por manifestantes. Ele não pôde ir ao Antiquarius, o restaurante vizinho onde tem um babador com seu nome e o escudo do Vasco da Gama. Cabral é o filhote querido de Lula, expressão local da megalomania, safadeza e dissolução da aliança que governa o País.

Embora a construção do futuro seja o principal enigma no momento, é reconfortante constatar que as mentiras foram descobertas e de súbito uma nova realidade emergiu no País. Os quase dez anos de exílio ao menos me ensinaram, como descendente de tuaregues, a atravessar o deserto com um copo de água. O oásis que projetei para 2018 acabou se aproximando. Miragem?

PALAVRAS MÁGICAS

Compreendo os pessimistas que esperam algo pior. Estão fixados nos coelhos que os burocratas do PT podem tirar da cartola. Considero que as manifestações foram um salto de qualidade no processo democrático e vão impulsionar mudanças culturais positivas – a desmitificação do futebol como ópio do povo, por exemplo. Não há dono da verdade dentro da neblina. Mas, para mim, nasceu uma flor no asfalto, como dizia o poeta.

O processo de redemocratização, iniciado com a queda da ditadura militar, a nova Constituição, as eleições diretas, todo esse enredo que já conhecemos entra em nova fase. Mas como afirmar isso, se o Congresso ainda é presidido por Renan Calheiros e não se dissipou o clima de devastação moral e a pilhagem promovida por PT e aliados? Esta semana o presidente da Câmara, deputado Henrique Alves, levou a família num avião da FAB ao Maracanã, em plena crise. Fulminado pela transparência, devolveu uma fração da grana.

A tática é inventar palavras mágicas, projetos demagógicos, para segurar as ruas. Mas só esparramam gasolina, à espera de que alguém grite “fogo!” da próxima vez. A violência é sua última esperança de sobrevivência. Não se pode cair na arapuca histórica do século passado. É possível derrotá-los com energia, paciência e até um certo humor.

***EXCEPCIONAMENTE, ALBIMAR FURTADO (DE FÉRIAS) NÃO ESCREVE HOJE. EM SEU LUGAR VAI PUBLICADO ARTIGO DE FERNANDO GABEIRA, REPRODUZIDO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA DE 09/07/2013, EDIÇÃO 754. FERNANDO GABEIRA É JORNALISTA**

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



De olho na economia

No momento em que preparei este artigo ainda não havia um balanço das manifestações realizadas nesta quinta-feira. A única coisa que se sabia é que os protestos de ontem tiveram organização profissional. Foram coordenados pelas mesmas centrais sindicais que, para juntar gente em seus eventos de rua, costumam contratar cantores populares e sortear carros e outros prêmios entre os presentes.

Por isso, vou me furtrar a comentar esses acontecimentos.

Na verdade, o que tem mais importância nesse momento da vida nacional está passando despercebido, pela maioria da população.

Refiro-me à constante e cada vez mais veloz, deterioração das condições da economia.

Na mesma semana em que o IBGE anunciou que a queda do nível de empregos na indústria vem se acentuando, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central promoveu mais um aumento da Selic (a taxa básica de juros), a taxa de inflação superou a meta da política econômica e o dólar chegou ao maior valor, desde primeiro de abril de 2009.

Observando apenas esses quatro dados, é possível prever que não serão os conselhos do marqueteiro governamental nem as frenéticas votações no Congresso Nacional que irão colocar as coisas nos eixos no curto prazo, como sonha a população que apoiou os protestos que varreram o país no mês de junho.

A queda do emprego industrial foi a vigésima seguida e reflete o grave quadro de desindustrialização por que passa o país já há um bom tempo. Isso não será resolvido com o fim do voto secreto nas votações do Congresso nem com a redução do número de suplentes de senador, medidas que têm consumido o tempo dos parlamentares na tentativa de responder ao clamor das ruas.

Enquanto disputa com o Congresso a primazia de propor o maior número de propostas reformistas na área política, a presidente Dilma Rousseff sabe que o que pode tragar o resto de popularidade que lhe sobrou é a economia.

O pior, é que os remédios para a cura econômica são todos amargos.

O Copom subiu os juros, fato por si só indigesto. Mas se essa medida não for acompanhada de um aprofundado corte dos gastos públicos, de nada vai adiantar. Isso gera desaceleração e desemprego.

Para piorar as coisas, quem manda na cotação do real frente ao dólar, hoje, é o FED (banco central dos EUA) e não o Bacen brasileiro. Isso porque a política monetária americana tem enxugado a liquidez internacional, provocando fuga da divisa do Brasil. Dólar alto é um potente combustível inflacionário.

Resumo da ópera: os protestos podem cessar, os congressistas podem se cansar e as jogadas de marketing podem continuar. Mas com esse quadro na economia, os pouco mais de cinco meses que faltam para acabar 2013 parecerão uma década.

E os protestos da Copa das Confederações mostraram que não se deve esperar muito da Copa 2014.



O uivo das ruas

Apoio sem reserva as manifestação em nossas ruas, contanto que os vândalos fiquem de fora. Vamos continuar gritando para moralizar nossa política, para expulsar da Câmara e do Senado os corruptos, os que contratam dezenas e mais dezenas de ASPONES, os que fazem farra em restaurantes com nosso dinheiro, os que gastam milhares de litros de gasolina por nossa conta, os que usam os aviões da FAB para passear com os amigos e, finalmente os que querem se perpetuar nos cargos. Entretanto, faço um alerta muito sério: De nada valerá o “Uivo das ruas” se não usarem uma arma poderosa chamada dedo na hora de votar para deixar de fora todos esses meliantes de nosso Congresso. A ordem é renovar, avisando logo que se não se comportarem direitinho não se reelegerão. Para terminar lembro: “Não é a política que faz o candidato virar ladrão. É o seu voto que faz o ladrão virar político!”.

Geraldo Batista
Por e-mail

Sem megalomanias

Muito bacana esse rapaz Jean Paul Prates dando conselhos para Eike Batista. Não sei qual dos dois é mais narcisista. Só não torço para esse “X” todo se ferrar por causa dos empregados que devem ganhar uma migalha lá nos campos eólicos da minha bravia João Câmara. O “X” da questão é que o bicho homem não precisa de muito para ser feliz. Eike Batista vai aprender isso na pobreza de seus bilhões.

Antonio Fernandes
Por e-mail

Erramos

Conforme contato telefônico, venho por meio deste solicitar a retificação da declaração dada pelo NOVO JORNAL, na edição desta quinta-feira, 11 de julho de 2013, na página 10 do caderno Cidades, em nome da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, onde foi afirmado que “Para a companhia, a causa da colisão de ontem foi mais uma vez a imprudência do condutor de ônibus.”

Em nenhum momento a companhia ou seus representantes deram tal declaração, uma vez que a CBTU aguarda a conclusão da apuração do acidente pela DEAV para que possa se pronunciar sobre o caso. Agradecemos

antecipadamente.

Raphael Albuquerque, Coord. Com. e Marketing, CBTU/STU-NAT
Por e-mail

Trem

Que tragédia essa desse acidente do trem com um ônibus. Absurdo o avanço do sinal pelo motorista. Quem somos nós para julgar os outros, mas é uma pena que tenha resultada na perda de uma vida, ainda mais a de um garoto de 14 anos. Que os pais desse meninos possam ser confortados dessa dor.

Ana Cecília Cunha
Por e-mail

Médicos

Dilma aprovou o ato médico com nove vetos. Consequimos. Parabéns para a área da saúde!

Rodrigo Dos Anjos
Pelo Facebook

Protesto

Quatro milhões foram perdidos na arrecadação do estado!! E quanto se perde em desvios por corrupção? E quanto se perde com a carga fiscal exorbitante? Quanto as empresas deixam de economizar com serviços que deveriam ser prestados pelo

estado, como boas estradas, segurança,... E quanto se ganha com uma população mais consciente e politizada?

Adriano Fernandes
Pelo Instagram

Protesto – 2

Certas coisas que acontecem no Brasil parecem tiradas do universo de Saramandaia. Como é que um estado pobre como o Rio Grande do Norte e uma capital cheia de problemas como Natal se dá ao luxo de parar quase um dia inteiro para que um grupo de sindicalistas ocupe as ruas? Ora, nem em países de primeiro mundo, ricos, isso acontece. Ainda mais quando o protesto é enganação para mascarar a defesa do governo.

Gilmar Custódio Torres
Por e-mail

Aluguel

Essa história de Carlos Eduardo renovar o contrato com o Novotel depois de criticar a inimiga dele Micarla por ter feito o mesmo contrato mostra como é fácil um político criticar o outro. Na hora de fazer, faz a mesma coisa. Absurdo.

Mariângela Carvalho
Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILANTE DE FISCALIZAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAOA ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.



HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

ELANTRA
PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4345-3000 - (51) 3375-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



AV. AMÍLIAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,259		2,51%	8,5%	0,26%
TURISMO	2,410	2,952	46.626,26		

POR UMA POLÍTICA DEFINITIVA

/ FIERN / INICIATIVA PRIVADA PATROCINA CONSULTORIA PARA AJUDAR A DESENVOLVER A POLÍTICA INDUSTRIAL DO RN; CONTRATO SERÁ OFICIALIZADO NO PRÓXIMO DIA 19 E PRIMEIROS RESULTADOS DEVEM SAIR JÁ EM 2014

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A TÃO SONHADA política industrial do estado tem data para nascer: 19 de julho. Ou renascer, já que outras foram tentadas, mas, no Rio Grande do Norte nenhuma pôde ser considerada definitiva. A expectativa de um projeto duradouro e que ajude a desenvolver a economia do estado gira em torno do Mais RN. O projeto nasce de uma parceria da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) com o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), e consiste em uma auditoria com prazo de nove meses para traçar um cenário geral do estado e apresentar um plano de desenvolvimento, a partir dos potenciais existentes, da infraestrutura e dos gargalos.

O presidente da Fiern, Amaro Sales, conta que, para atender todos estes pontos, foi contratada, no final de junho, a empresa Macroplan. Todo o dinheiro empregado na consultoria veio da iniciativa privada. O valor do contrato não foi divulgado. "Como obter recursos hoje é muito difícil, a Fiern fez embaixada junto a algumas empresas. Várias cooperaram de acordo



► O presidente da Fiern, Amaro Sales, está otimista com o Mais RN

com as suas condições. Vocês saberão quem são as empresas, mas o valor nós preferimos preservar", afirmou Sales.

O cronograma de trabalho das empresas será apresentado no próximo dia 19. E cada produto, afirmou, será divulgado para a sociedade industrial e para a sociedade civil. O cronograma apresentado pela empresa contratada é dividido em três etapas, que se subdividem em 16 produtos. O ponto de partida é a realização do estudo preliminar e programação do projeto.

A primeira etapa consiste no mapeamento das oportunidades com base em cenários. Nesta fase, serão consultados empresários e especialistas, disponibilizados conteúdos para a realização de até 10 encontros regionais temáticos para o debate das perspectivas de desenvolvimento, realizada a coleta e organização dos estudos e das informações já disponíveis, criado um banco de dados com as informações já disponíveis e feito um inventário das oportunidades de investimento

e negócios.

Também é nesta etapa em que será criado um portal trilingue de oportunidades e investimentos, que será alimentado ao longo de todo o projeto com o mapa das oportunidades, o perfil sócio econômico do RN e notícias sobre os investimentos em curso. O exemplo apresentado é o portal Investe São Paulo (www.investe.sp.gov.br). No cronograma inteiro não há nenhuma precisão sobre as datas de cada etapa.

Passado este primeiro momento, será iniciada a fase estratégica do trabalho. É nesta etapa que será definida uma estratégia de desenvolvimento econômico levando em consideração os condicionantes internos e externos, o desenvolvimento industrial, a infraestrutura (logística, transporte, energia e telecomunicações), o setor de turismo e serviços e as micro e pequenas empresas. Será também realizado o refinamento das oportunidades e um esboço dos planos de negócios prioritários.

A terceira e última etapa consiste na implementação, terminando com a consolidação e o lançamento da estratégia de desenvolvimento econômico e das oportunidades de negócios

e investimentos. Antes disso, será estabelecida uma carteira de projetos de responsabilidade do poder público. Também deve ser criada uma carteira dinâmica de projetos de investimento para o monitoramento, além do desenho do modelo organizacional do projeto intitulado "Investe RN".

Amaro Sales explicou que uma política industrial bem consolidada atrai indústrias. "Quando um empresário vem se instalar no estado, ele já sabe tudo o que existe. E na hora que tem uma política traçada, tem atração de empresas", afirmou.

O trabalho, destacou, pode identificar potenciais onde hoje não se vê muito desenvolvimento. "As matrizes já existem, elas vão ser descobertas", lembrou, exemplificando que se pode descobrir potencial para a construção de uma siderúrgica.

Para Sales, 2014, quando os primeiros reflexos do programa serão sentidos, o Rio Grande do Norte não terá só a realização dos jogos da Copa do Mundo de Futebol a comemorar.

O presidente da Fiern ainda lembrou que o trabalho feito agora vai deixar um grande legado para os potiguares que vai além das atuais gestões da Fiern e do Governo do Estado.

/ IBGE /

SUPERMERCADOS LIVRAM COMÉRCIO DA ESTAGNAÇÃO NO MÊS DE MAIO

FOLHAPRESS

NÃO FOSSE UMA recuperação dos supermercados em maio as vendas do comércio teriam recuado naquele mês. O setor registrou o primeiro resultado positivo desde fevereiro diante do alívio da inflação de alimentos, de uma retomada "natural" após seguidos meses em queda e da "canalização" do consumo para produtos básicos, dizem o IBGE e analistas.

Graças ao desempenho do setor de supermercados, hipermercados e demais lojas de alimentos e bebidas (alta de 1,9% de abril para maio), o comércio varejista surpreendeu positivamente, embora as vendas tenham ficado estáveis. A expectativa do mercado apontava para um recuo de 0,4%.

Para a LCA, a "queda generalizada das vendas" de outros segmentos do comércio foi "contrabalanceada pelo forte avanço dos supermercados", explicado pela "descompressão" dos preços da alimentação no domicílio.

Segundo dados do IPCA, também do IBGE, os preços desse grupo registraram alta de apenas 0,05% em maio, bem abaixo do avanço de 1,1% em abril. Em junho, a alimentação no domicílio teve deflação de 0,36% - o que deve trazer impacto positivo para as vendas dos supermercados, de acordo com previsão da LCA.

Reinaldo Pereira, economista do IBGE, diz que houve "uma canalização para o consumo dos itens mais básicos" como alimentos diante da inflação mais elevada, que corrói a renda dos trabalhadores. Tal tendência, afirma, é um dos motivos do aumento das vendas de supermercados.

Com menos dinheiro disponível para o consumo, diz, o consumidor deixou de comprar itens de ramos como vestuário, informática e artigos farmacêuticos - todos tiveram retração de abril para maio.

Por outro lado, ramo de veículos teve resultado positivo (alta de 0,4% de abril para maio) por conta da renovação do IPI reduzido para veículos, de acordo com Pereira.

Segundo ele, os dados de maio não captaram ainda o impacto negativo da onda de protestos sobre as vendas. Diante das manifestações, muitas lojas ficaram fechadas em alguns dias de junho, o que resultou em perdas segundo pesquisas já divulgadas por associações do comércio.

Apesar de ter saído melhor do que o previsto, "o resultado ainda fraco das vendas" do varejo em maio "veio em linha" como enfraquecimento do mercado de trabalho e o recuo da confiança do consumidor.

Para o Bradesco, "as vendas do varejo devem acelerar no segundo semestre com a descompressão da inflação ao consumidor". Segundo o banco, "a desaceleração da inflação de alimentos, que vinha comprometendo o desempenho desse segmento, favoreceu o avanço do varejo em maio", tendência que deve ser mantida nos meses seguintes.

O GOVERNO FEDERAL ESTÁ LANÇANDO O
PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL,
QUE OFERECE INCENTIVOS PARA LEVAR MÉDICOS PARA
O INTERIOR E PARA AS PERIFERIAS DAS GRANDES CIDADES.

MÉDICOS BRASILEIROS, INSCREVAM-SE
ATÉ O DIA 25 DE JULHO.

- BOLSA MENSAL DE 10 MIL REAIS.
- ESPECIALIZAÇÃO EM UNIVERSIDADE PÚBLICA.
- SUPORTE CLÍNICO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.
- AJUDA DE CUSTO PARA MUDANÇA DE MUNICÍPIO.



**DOUTOR,
BEM-VINDO.**



Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da
Saúde





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ABAIXO DAS EXPECTATIVAS

/ATO/ DIA NACIONAL DE LUTAS ATRAIU MENOS PARTICIPANTES DO QUE AS MANIFESTAÇÕES ANTERIORES; SEGUNDO A POLÍCIA MILITAR, CERCA DE 8 MIL PESSOAS ENDOSSARAM O PROTESTO. NÃO HOUVE VIOLÊNCIA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O DIA NACIONAL de Lutas em Natal levou para as ruas ontem, na melhor das hipóteses, 1/4 da quantidade de pessoas que as centrais sindicais estimaram na véspera, quando os organizadores do movimento previram a participação de 30 mil manifestantes. Segundo a Polícia Militar, a passeata pela Avenida Salgado Filho, BR 101 e Avenida Roberto Freire foi acompanhada por cerca de 7 a 8 mil pessoas.

A movimentação foi considerada pacífica pelo comandante da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Araújo. Não houve prisão nem foi registrado atos de violência ou vandalismo durante o ato em que os manifestantes reivindicavam um sistema de saúde e educação digno para a população e passe livre no sistema de transporte público; mas também havia quem estivesse defendendo bandeiras inusitadas como a que pedia "por mais amor".

A partir das 9h10 os manifestantes iniciaram o ato com o fechamento do trânsito no cruzamento das avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho. No mesmo lugar estavam juntos e misturados os representantes das tradicionais centrais sindicais como CUT, Força Sindical, Nova Central Sem Terras, Movimento dos Sem Terras e estudantes que integram o Movimento Revolta do Busão.

O presidente da CUT, José Rodrigues Sobrinho, avaliou a manifestação como positiva. Ele rechaçou as acusações de que a CUT faz parte de um sindicalismo chapá branca. "A CUT não faz o jogo do governo (federal). Fomos nós que mais fizemos greve no governo Lula e agora com Dilma (Rousseff)", argumentou.

No percurso da manifestação, no trecho entre o Shopping Midway Mall e a Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, o comércio ficou praticamente paralisado. Até os empreendimentos maiores, como o Midway e Nordeste, fecharam suas portas e lacraram as fachadas com tapumes, material que passou a fazer parte da proteção dos comerciantes diante das ameaças de depredação por parte de vândalos, o que felizmente não ocorreu ontem.

Ainda assim, podiam ser vistos entre os manifestantes pacíficos aqueles que cobriam o rosto com máscaras e que, em eventos anteriores, foram responsáveis pelos atos de vandalismo. Todas as vezes que os mascarados passavam próximos aos policiais militares gritavam a frase "alerta de fascista", por pura provocação, o que não tinha respaldo entre os demais participantes pacíficos da manifestação.

"Sou uma mãe brasileira", disse a dona de casa Valquíria Kozakevic, 54, que acompanhou um de seus quatro filhos ontem na manifestação. Defensora do passe livre e contra a proposta de licitação do sistema de ônibus encaminhada pela Prefeitura de Natal à Câmara de Vereadores, Kozakevic explicou que não se pode regulamentar um sistema de transporte em cima de concessão porque, no final das contas, quem comanda o sistema são os empresários.



► Movimentação foi considerada pacífica pelo comando da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: não houve prisão nem atos de vandalismo

Daniel Souza, 19, professor de escola estadual, disse que estava na manifestação para protestar contra as péssimas condições da educação. "As escolas estão abandonadas e os alunos estão deixando de assistir aulas porque não há a mínima infraestrutura". Ele disse ser contra todos os governos que não atendem às reivindicações populares. "Quero 10% do PIB para a educação. Somos brasileiros bons de bola, por que não podemos ser o mesmo nas escolas?", questionou.

"Estou aqui pela valorização dos serviços públicos básicos", disse a funcionária pública Sara Martins, 49. De acordo com ela, nenhum dos governantes nas três esferas tem representado a população e por isso o povo está nas ruas, analisou.

João Vítor, 22, da comissão de comunicação do Movimento Revolta do Busão, disse que a reunião de várias categorias com objetivos diferentes, no protesto de ontem, era um resumo da pluralidade das reivindicações. "Esse movimento aqui é uma consequência do que vinha acontecendo", disse, referindo-se ao início das manifestações Revolta do Busão em maio de 2012, que provocaram um levante da população contra o aumento das passagens de ônibus em Natal e as péssimas condições do transporte público de passageiros. "Aqui tem gente que faz parte de movimentos organizados e tem pessoas que não estão organizadas", explicou.

Uma das vertentes da movimentação seguiu pela Avenida Capitão Mor Gouveia em direção à Arena das Dunas, onde o grupo conduzido pelo vereador de Natal George Câmara iria se encontrar com outro grupo que partiu do Shopping Midway Mall para juntos partirem em direção à Avenida Roberto Freire. Nesta altura da caminhada havia poucas pessoas andando, um carro de som à frente, alguns carros com bandeiras atrás e dois ônibus freados pelo Movimento dos Sem Terra (MST) acompanhando o cortejo. O trânsito foi tomado em uma das vias.



► Daniel Souza, professor de escola estadual: protesto contra as péssimas condições da área de educação



► Kéchyry Campelo, estudante de teatro da UFRN: luta por um país melhor sem se posicionar contra nenhum governo



► Valquíria Kozakevic, dona de casa: Defensora do passe livre e contra a proposta de licitação do sistema de ônibus



► Sara Martins, servidora pública: bandeira pela valorização dos serviços públicos básicos



► João Vítor, da comissão de comunicação do Movimento Revolta do Busão: pluralidade das reivindicações



► Phirtia Raianny, da Marcha das Vadias: "as bi, as gay, as trava e os sapatão organizadas para fazer a revolução"



► Wellington Freire, estudante de administração e ciclista: contra os governos federal, estadual e municipal



► Mascarados tentaram intimidar o trabalho da imprensa, dizendo-se vítimas das empresas de comunicação

DIFERENÇAS NA MULTIDÃO

Ao contrário das manifestações anteriores realizadas em Natal, nas quais prevaleceram o protesto contra o sistema de transporte urbano, o ato de ontem reuniu representantes de diversos segmentos que estavam defendendo causas distintas. Os sindicalistas ortodoxos, com seu eterno discurso contra patrões e palavras de ordem, estudantes do com caras pintadas e fantasias, além de outras categorias profissionais que se afinaram na insatisfação geral contra os serviços públicos básicos. Ciclistas e meninas que fazem parte da Marcha das Vadias também estavam lá.

Alguns mascarados partiram para cima de repórteres e, com truculência, tentaram intimidar o trabalho da imprensa dizendo-se vítimas das empresas de comunicação. Recusaram-se a falar "com a mídia fascista e burguesa".

Vestida com asas, a estudante de teatro da UFRN Kéchyry Campelo, 20, protagonizou uma cena marcante. Pendurada em uma tirolesa fixada no gradeado da passarela em frente Potilândia, na BR 101, ela chamou atenção e foi uma prova da pluralidade da manifestação.

"Eu luto pelo passe livre. Sou do movimento que luta por isso", comentou. Apesar de se dizer de esquerda, a estudante de nome indígena frisou que luta por um país melhor e não quis se posicionar contra nenhum tipo de governo. "O levante social da juventude só soma", resumiu.

"As bi, as gay, as travas e os sapatão todas organizadas para fazer a revolução". Assim mesmo, com erro de concordância, a estudante Phirtia Raianny, 19, da Marcha das Vadias, disse que estava representando o movimento de mulheres que lutam pela liberdade de expressão em todos os sentidos e contra a estereotipação das mulheres como vadias. "Sou contra governos corruptos", respondeu ao ser indagada contra que governo protestava.

O estudante de administração Wellington Freire, 23, fazia parte de um grupo de ciclistas que participou da manifestação. "Quero ciclovia e passe livre", reivindicou. Freire disse que era contra os governos federal, estadual e municipal. Nenhum deles representa os anseios da população, explicou.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 10 E 11

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9



Líderes de partidos e de sindicatos lideraram a passeata até Avenida Engenheiro Roberto Freire; tudo dentro da normalidade, segundo a Polícia Militar



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

FINAL AO SOM DE PINK FLOYD

PAULO NASCIMENTO
AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

O ato do Dia Nacional de Lutas em Natal foi encerrado em frente ao Supermercado Favorito, na Avenida Engenheiro Roberto Freire. A proposta inicial era de que o protesto acabasse no Ponto 7, já mais próximo a Ponta Negra.

Líderes de partidos como o PT, PSTU, PC do B, PCO (Partido da Causa Operária) e PPL (Partido Pátria Livre) e de sindicatos que participaram da manifestação falaram de cima do pequeno trio elétrico para os manifestantes que ainda restavam.

Os discursos foram em cima das pautas defendidas por partidos comunistas e socialistas, como a defesa da reforma agrária até a conclamação por uma revolução socialista – com direito à economia planificada – passando pela taxa-ção das grandes fortunas.

Alheios aos discursos, os integrantes da Revolta do Busão resolveram fazer uma plenária para decidir os próximos passos daquele momento, enquanto os partidos e sindicatos iniciavam a dispersão. O grupo com pouco mais de cem pessoas decidiu seguir com um “ato lúdico” pela avenida até à praia de Ponta Negra.



Integrantes do Movimento Revolta do Busão seguiram até a praia de Ponta Negra: plenária discute a ação

O pequeno grupo, que por vezes entoava gritos de ordem pelo passe livre ou alguns outros contra a polícia e a “burguesia”, seguiu pela Roberto Freire acompanhada por militares do 9º Batalhão de Polícia Militar, das Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), com apoio do helicóptero Potiguar I, da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesed).

O único momento de entreviro que envolveu a Polícia Mili-

tar e os manifestantes foi quando dois militares desceram da viatura para deter um dos manifestantes, que usava a camisa como máscara. O restante do grupo tentou impedir que o rapaz fosse detido. Sem sequer ter sido colocado dentro da viatura, ele terminou sendo liberado pelos policiais.

A marcha, que já não tinha mais do que cem pessoas, seguiu até a rua Manoel Soares de Medeiros, que dá acesso à praia. Algumas pessoas ainda propuseram

seguir com a manifestação até o início da Rota do Sol, mas a maioria queria mesmo a beira-mar.

O grupo, que já estava disperso, foi diminuindo ao longo da caminhada pelo calçadão. Os últimos pararam debaixo de casuarinas, onde fizeram uma plenária para discutir a ação. O pequeno protesto acabou às 16h, ao som de Pink Floyd, RPM, Paralamas do Sucesso e Barão Vermelho, tocados por um ambulante que vendia CDs e DVDs piratas.

CIRCULAÇÃO DE ÔNIBUS SE NORMALIZA À TARDE

Como nas manifestações realizadas em Natal no mês passada, também ontem o usuário do transporte urbano amargou a dificuldade de se locomover para o trabalho ou para a escola, no caso daqueles estabelecimentos que funcionaram. Os poucos transeuntes encontrados durante a manhã nos pontos de ônibus reclamavam da escassa circulação do transporte público.

O secretário adjunto de transportes, Clodoaldo Cabral, informou que várias empresas recolheram os ônibus, apesar de terem firmado acordo com a secretaria de que iriam funcionar normalmente ontem. Clodoaldo afirma que esteve com os despachantes dessas empresas e que eles falaram ter ordens expressas dos patrões para reter a circulação do transporte. As empresas serão notificadas pela Semob.

O Sindicato patronal, por meio de sua assessoria, afirmou que a circulação dos veículos foi normal. O que aconteceu foram desvios de rota, divulgados no dia anterior, e alguns atrasos devido à situações que não podiam ser previstas. Segundo o Seturn, sofreram atrasos os ônibus que tinham em seu trajeto a ponte de Igapó, que foi

interditada, e a Avenida Capitão Mor Gouveia, onde houve uma queima de pneus. Conforme o sindicato das empresas de transportes, os ônibus circularam em número menor porque a demanda de passageiros era menor e que, à medida que os manifestantes desocupavam as áreas que faziam parte da rota dos ônibus, o percurso voltava à normalidade.

O plano do sindicato dos rodoviários era mobilizar-se junto aos funcionários das empresas de ônibus e parar às 9h. Plano esse que, segundo Maria da Paz, vice-presidenta do sindicato, foram por água abaixo.

“A justiça nos engessou, aprovando uma medida cautelar que dizia que, caso o sindicato impedisse algum ônibus de circular, teríamos que pagar uma multa de R\$ 25 mil” Maria explicou ainda que o Sintro não participou das decisões sobre a circulação dos ônibus: “Isso aí foi Semob e Seturn.”

As três entidades ligadas ao transporte público confirmam que, às 15h de ontem, os ônibus estavam circulando normalmente, sendo que em menor número devido a escassez de passageiros.



Usuários tiveram dificuldade de pegar ônibus

SAÚDE DE QUALIDADE É DIREITO DE TODOS. E CHEGOU A HORA DE COMEMORAR ESSA CONQUISTA.

Há 20 anos, o Hapvida democratizou o acesso à saúde com o desejo de levar sempre a melhor estrutura ao alcance de todos, sem esquecer o carinho e a dedicação em cada atendimento. Hoje, já desponta entre os melhores planos do país e oferece a maior rede própria do Norte e Nordeste a mais de 2 milhões e 400 mil beneficiados. E é assim que comemoramos esses 20 anos, fazendo do bem-estar de cada cliente uma conquista única.



HAPVIDA. A MAIOR REDE PRÓPRIA DO NORTE E NORDESTE:

- 2,4 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 75 clínicas médicas
- 48 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13 mil colaboradores diretos

www.hapvida.com.br | @hapvidasaude | /hapvida.saude

Hapvida Hapvida
+odonto Saúde
Saúde ao seu alcance.

ANS-nº 36.825-3



Pouco trânsito na Avenida Rio Branco e BR 101 (no alto); agência Banco do Brasil se protege com tapumes e o Shopping Via Direta fecha o portão com cadeado



FOTOS: NEY DOUGLAS/NU



COMÉRCIO VAZIO, POUCO MOVIMENTO NAS RUAS

TALLYSON MOURA
RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

Lojas fechadas, ruas vazias, trânsito interrompido, pessoas sem ter como voltar para casa... Se por um lado o protesto de ontem não alcançou a pompa esperada, por outro deixou um rastro de transtornos e prejuízos em toda a cidade.

Passava das 9h da manhã e a Cidade Alta tinha movimentação semelhante à de um feriado. Quase dava para contar as pessoas na Avenida Rio Branco. Nas lojas que estavam abertas, os vendedores não tinham muito o que fazer. Cliente, quase nenhum. "Cheguei há pouco tempo, mas o movimento está muito fraco. Num dia normal, isso aqui estaria cheio", afirmou o gerente de loja, André Luiz Lopes da Silva.

Proprietário de um prédio comercial na Avenida Rio Branco, Elias Araújo não reclamou: "Eu acho que tinha que fechar era tudo mesmo. As pessoas têm que buscar os seus direitos". Na Ulisses Calda, quase todas as lojas continuaram fechadas por toda a manhã.

No Alecrim, onde às 10h50 da manhã o comércio deveria estar fervendo, o que se via era um marasmo. Algumas lojas estavam fechadas e nem os preços atrativos dos camelôs foram suficientes para atrair os consumidores que, temerosos pela falta de ônibus circulando, preferiram nem sair de casa.

Uma loja de calçados do Alecrim, aberta desde 8h da manhã, às 11h ainda não havia vendido uma única peça sequer. "Nos dias normais não dá tempo nem de abrir as portas que já tem cliente entrando pelas brechas", afir-



Tamara do Nascimento e Jessica Kalyne Moreira: à espera de fregueses



André Luiz Lopes da Silva, gerente de loja: "Num dia normal, isso aqui estaria cheio"



Elias Araújo, empresário: "Acho que tinha que fechar era tudo. As pessoas têm que buscar seus direitos"

mau a vendedora Tamara do Nascimento, ao lado da colega Jessica Kalyne Moreira, ambas esperando ansiosas o primeiro cliente do dia.

O gerente da loja, Jobson Medeiros, estimou uma queda nas vendas de mais de 90%. "Não tenho como dizer o prejuízo em números, mas levando em consideração o último protesto que nem parou tanto o comércio como este, é um valor considerável", afirmou.

O comércio da região central da cidade, como o da Avenida Hermes da Fonseca, preferiu não abrir

das portas, sendo acompanhado por outras grandes redes. Na Avenida Salgado Filho, o Shopping Via Direta também ficou no cadeado. O Natal Shopping funcionou, mas com guardas em todas as entradas. E como o itinerário dos manifestantes era em direção à Avenida Roberto Freire, o Shopping Cidade Jardim também não abriu.

As secretarias municipais e estaduais funcionaram normalmente. A reportagem do NOVO JORNAL encontrou as portas abertas em vários órgãos públicos. Há

uma informação, no entanto, que, diante da falta do transporte público nas ruas, alguns servidores foram liberados mais cedo.

De cima da passarela entre os Shoppings Via Direta e Natal Shopping era possível ver uma cena incomum: as vias escoando tranquilamente com poucos carros e nenhum ônibus à vista. O relógio marcava 11h40 da manhã, hora em que o trânsito na área é geralmente intenso.

A servidora pública Sônia Barbosa, 57, moradora de Neópolis, esperava há mais de 30 minutos os ônibus das linhas 65, 50 ou Eucaliptos, quando decidiu encontrar outra saída para voltar pra casa. "Vou apelar para as caronas. Já liguei para que alguém viesse me pegar", afirmou. Ela fez críticas ao protesto mediante a situação delicada imposta aos trabalhadores. "Ficamos a mercê da sorte, esperando que passe algum ônibus. Isso é muito errado".

Já o servidor da Saúde José Adriano, que ia para uma unidade pública do bairro de Cidade da Esperança, decidiu voltar para casa, após esperar um ônibus da linha 63 por mais de uma hora. "Eu já estou aqui esperando há muito tempo e não passa nenhum. Só vejo um ou outro da linha de Parnamirim. Ficam me ligando do trabalho, mas eu não tenho o que fazer", reclamou.

O aposentado Manoel Azevedo dos Santos, 71, foi mais paciente e preferiu esperar um pouco mais além dos 30 minutos que já havia passado de pé no ponto de ônibus. Rumo a Cidade Satélite, ele poderia pegar os veículos das linhas 33, 44 ou 37. "De vez em quando passa um ônibus ou outro, mas nem para. Passa direto", afirmou.

SINDICATOS PARALISAM E BLOQUEIAM RODOVIAS EM 23 ESTADOS

Ao menos 23 Estados registram ontem paralisações em fábricas e agências bancárias, bloqueios em estradas e manifestações de rua. Os atos fizeram parte do "Dia Nacional de Lutas" e foram organizados por centrais sindicais como CUT, Força Sindical, Conlutas e UGT. Os protestos foram espalhados e reuniram um número menor de pessoas do que nos atos registrados em junho pelo país.

Ontem, os atos ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Brasília, Pernambuco, Pará, Alagoas, Espírito Santo, Amazonas, Ceará, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Piauí, Tocantins, Sergipe, Rondônia e Acre.

Por volta do meio-dia, ao menos 20 rodovias em dez Estados ainda permaneciam fechadas. Escolas e universidades também tiveram aulas suspensas em alguns locais. Porto Alegre e Belo

Horizonte estão entre as cidades que mais sentiram o impacto das paralisações.

Porto Alegre amanheceu em clima de feriado. Entre as 8 e 9h, avenidas como a Protásio Alves e Osvaldo Aranha, geralmente congestionadas neste horário, tinham poucos carros circulando. Muitas lojas do centro da cidade não abriram e quem precisou de transporte público só conseguiu usar táxi ou lotação. Como precaução, alguns lojistas não abriram as portas e cobriram as vitrines com tapumes.

A paralisação também afetou o trânsito em outras cidades. Em Belo Horizonte, o sistema de transporte público na cidade amanheceu parado. Todas as estações de metrô foram fechadas. Os ônibus também não conseguiram circular por causa de piquetes nas saídas das garagens. O trem de passageiros da Vale, que faz a viagem de Belo Horizonte até Vitória, também não saiu na manhã desta quinta-feira.

BRUNO POLETTI / FOLHAPRESS



Protestos fecharam avenidas importantes de São Paulo

XINGAMENTOS PARA A PRESIDENTE EM SP

Na cidade de São Paulo, os protestos fecharam avenidas importantes da cidade, como Radial Leste, Paulista, Vinte e Três de Maio, Jacú Pêssego e marginais Tietê e Pinheiros.

Na zona sul da cidade, um protesto com cerca de cinco mil trabalhadores de 35 metalúrgicas da região transformou-se em um ato contra a presidente Dilma Rousseff.

Enquanto caminhava, o grupo repetia xingamentos à presidente. "Eu quero mandar aquele recadinho de novo para nossa querida Dilma", disse o diretor José Silva, incitando os trabalhadores a cantar "1,2,3,4,5 mil, eu quero que a Dilma vá..."

O deputado Paulo Pereira da Silva (PDT), presidente da Força Sindical, disse que vai convocar os trabalhadores para uma greve geral no país. Já na rua 25 de Março, no centro, 300 comerciantes fizeram uma passeata, que, mais tarde, chegou à Avenida Paulista. Lojistas fecharam o comércio por cerca de uma hora no mais importante centro do comércio popular da capital paulista.

OUTROS ESTADOS

Em Manaus, cerca de 40% da frota de ônibus do transporte público esteve parada. No distrito industrial da Zona Franca de Manaus, os operários bloquearam vias de acesso às fábricas, o que provocou atrasos.

No Paraná, as manifestações foram lideradas por metalúrgicos das principais fábricas do Estado, como Renault, Volvo e Volkswagen, que paralisaram suas atividades. Segundo o sindicato da categoria, cerca de 10 mil metalúrgicos aderiram ao movimento.

Praças de pedágio no interior do Estado também foram ocupadas por manifestantes.

Em Curitiba, o Hospital de Clínicas paralisou o atendimento a novos pacientes desde as 6h. Apenas urgências, emergências e pacientes que já estão internados recebem atendimento. Professores e servidores da UFPR (Universidade Federal do Paraná) também cancelaram as atividades.

Em Pernambuco, o Complexo Portuário de Suape, no Grande Recife, um dos principais polos da economia do Estado, foi paralisado. Bloqueios foram montados por volta das 6h nas três entradas do complexo como parte da mobilização do "Dia Nacional de Lutas".

Em Brasília, cerca de 300 pessoas, segundo organizadores, protestaram em frente ao Congresso. Já no Rio, cerca de 60 agências não abriram ontem. Nessas locais, os clientes puderam utilizar apenas os caixas eletrônicos.



Ubiracilda Damasceno, ex-funcionária do Meios: pagamento dos funcionários demitidos da ONG



Sônia Barbosa, servidora pública: "Já liguei para que alguém viesse me pegar"



José Antônio da Silva Lima, comerciante: "Os ladrões ficavam intimidados. Mas e agora?"

PROTESTANTES SOLITÁRIOS

Enquanto a reportagem percorria a Cidade Alta para registrar a movimentação no comércio em um dia de mobilização nacional, um comerciante chamou o repórter e fez o seu próprio protesto.

"Tínhamos até ontem um trailer da polícia militar aqui (esquina da João Pessoa com Rio Branco), mas hoje não tem mais. Nós vamos ficar como agora? Segurança aqui não tem mais!"

O comerciante é José Antônio da Silva Lima, que trabalha há

mais de 15 anos em uma cigarreira na Cidade Alta. Ele contou que já é comum a ocorrência de pequenos furtos na região, mas muitos eram evitados pela presença da polícia. "Os ladrões ficavam intimidados. Mas e agora?"

A alguns quilômetros dali, Ubiracilda Damasceno também fazia seu protesto solitário. Ela estava toda vestida de preto, mas seus olhos estavam pintados de verde e amarelo. No boné estava escrito o nome do país e no cartaz que ela carregava, "Cadê o

Meios?". A mulher era uma das ex-funcionárias da ONG fechada no início da gestão do atual governo.

Ubiracilda esperava o manifesto passar em frente ao Natal Shopping para se unir ao grupo. Seu protesto ia além do cartaz, e estava muito bem escrito em um papel guardado no bolso. O texto trazia perguntas sobre o pagamento dos funcionários demitidos da ONG e sobre as deficiências da saúde pública estadual.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 017/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **08:30 horas do dia 24 de Julho de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 017/2013-P, tipo **menor preço por lote**, para **Aquisição de equipamentos e periféricos de informática para atender as necessidades da prefeitura e fundos de saúde e assistência**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69, Centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone (84) 3255-0160.
SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN, 11 de Julho de 2013.
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 011/2013

O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº 012/2013 de 02.01.2013 torna público o Pregão nº 011/2013, com o objetivo de **Registro de preços para Contratação de empresa especializada para aquisição e recarga de cartuchos, toners e equipamentos de informática, para suprir as necessidades das diversas secretarias e fundos municipais de saúde e assistência**. Os envelopes relativos à Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia **25 de julho de 2013 a partir das 09:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08h às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 11 de julho de 2013
RUBENS SUASSUNA CARNEIRO - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 012/2013

O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº 012/2013 de 02.01.2013 torna público o Pregão nº 012/2013, com o objetivo de **Registro de preços para Aquisição de pneus, câmaras de ar, protetores e baterias, para suprir as necessidades das diversas secretarias e fundos municipais de saúde e assistência**. Os envelopes relativos à Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia **25 de julho de 2013 a partir das 13:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08h às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 11 de julho de 2013
RUBENS SUASSUNA CARNEIRO - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

Empresa: SINMEDIA S A
CNPJ: 04.124.431/0001-10
Insc. Junta Comercial: 24900139579 Data: 10/10/2000
Balanco encerrado em: 31/12/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

Cód. Class.	Descrição	Saldo Atual	
1	ATIVO	263.636,25D	
2	1.1	CIRCULANTE	24.564,01D
3	1.1.1	DISPONIVEL	243,63D
6	1.1.10.5	BANCO CONTA MOVIMENTO	243,63D
7	1.1.10.500.1	BANCO ITAUA.S.A	243,63D
13	1.1.2	REALIZAVEL A CURTO PRAZO	24.320,38D
37	1.1.20.8	CUSTOS E DESPESAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	24.320,38D
208	1.1.20.800.1	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	24.320,38D
42	1.2	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	239.072,24D
46	1.3.1	ATIVO IMOBILIZADO	0,00
45	1.3.10	ATIVO PERMANENTE	1.796,00D
49	1.3.10.7	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.796,00D
50	1.3.10.700.1	IMOBILIZADO OPERACIONAL	1.796,00D
209	1.4.40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	237.276,24D
210	1.4.40.100.1	PREJUÍZOS A COMPENSAR	237.276,24D
59	2	PASSIVO	263.636,25C
60	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	84.921,55C
61	2.1.3	EXIGIVEL	84.921,55C
93	2.1.30.8	ADIANTAMENTO P/ APORTE DE CAPITAL	84.921,55C
94	2.1.30.800.1	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	84.921,55C
96	2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	178.714,70C
97	2.4.1	CAPITAL	178.714,70C
98	2.4.10.1	CAPITAL SOCIAL	177.000,00C
99	2.4.10.100.1	CAPITAL SOCIAL DESTACADO	177.000,00C
105	2.4.12.0	PREJUÍZOS ACUMULADOS	62,72C
106	2.4.12.000.1	LUCRO ACUMULADO	62,72C
206	2.4.13.0	RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.651,98C
200	2.4.13.000.3	RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.651,98C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 263.636,25 (duzentos e sessenta e três mil seiscentos e trinta e seis reais e vinte e cinco centavos)

EMANUELE ROMITTI
SOCIO ADMINISTRADOR
CPF:007.409.254-58

ALÉLIO LUIS FONSECA DE ARAUJO
CRC:4494/RN
CPF:423.302.464-04

Empresa: SINMEDIA S A
CNPJ: 04.124.431/0001-10
Insc. Junta Comercial: 24900139579 Data: 10/10/2000

Descrição	Saldo	Total
Receita Líquida		0,00
Lucro Bruto		0,00
Despesas Tributárias		
TAXAS E EMOLUMENTOS	(46,36)	(46,36)
Despesas Financeiras		
DESPESAS BANCARIAS	(787,50)	
JUROS	(539,41)	
IOF	(16,89)	(1.343,80)
Receitas Financeiras		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	3.042,14	3.042,14
Resultado operacional líquido		1.651,98
Resultado Antes do IR		1.651,98
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.651,98

EMANUELE ROMITTI
SOCIO ADMINISTRADOR
CPF:007.409.254-58

ALÉLIO LUIS FONSECA DE ARAUJO
CRC:4494/RN
CPF:423.302.464-04

O MOSQUITO DA DISCÓRDIA

/ DENGUE / ESPECIALISTAS LEVANTAM SUSPEITAS SOBRE A REDUÇÃO DE CASOS ESTE ANO NO ESTADO, ALERTANDO QUE PODE ESTAR OCORRENDO SUBNOTIFICAÇÕES NA REDE PÚBLICA

FELIPE GALDINO
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APESAR DE O Rio Grande do Norte ter registrado de janeiro até o final do mês de junho deste ano 3.193 casos de dengue, que representam uma redução de 71,7% em relação ao mesmo período do ano passado, pelo menos em Natal pode estar havendo uma subnotificação dos casos na rede pública, uma vez que a maior parte dos dados informados são repassados pela rede privada de saúde.

O alerta é do infectologista Kléber Luz, que considera espantosa a redução nos casos de dengue no estado. "É estranho que 60% dos casos de dengue em Natal são informados pela rede privada, se a grande massa utiliza o setor público e a dengue não atinge uma classe social específica", declara. A informação, segundo ele, foi obtida recentemente durante um encontro da organização médica-humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras, no Rio de Janeiro. Segundo conta, Natal foi citada por um representante do Ministério da Saúde como um exemplo em que as notificações da rede privada ultrapassam as da rede pública.

"É claro que pode ter havido uma redução como a que os dados



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► **Kléber Luz, médico infectologista: "É estranho"**

apontam, mas também é possível que esteja havendo uma falta de percepção das fontes que estão repassando esses dados", diz o médico. Para o infectologista, é possível que isso ocorra com outras endemias, cuja identificação necessita de exames e tratamento oferecido com mais facilidade na rede privada, mas com a dengue é difícil.

A desconfiança do médico não foi confirmada oficialmente pelas secretarias municipal e estadual de Saúde. O coordenador municipal de Controle da Dengue, Lúcio Pereira diz que os dados vêm dos dois setores e que não poderia confirmar a suspeita do médico por não estar, no momento da entrevista, de posse dos dados.

"Subnotificação ocorre todos os anos. Não conseguimos chegar a todos os pacientes acometidos pela doença. Mas eu não tenho como precisar esta informação porque não verifiquei. Para nós, deste setor, o importante é a condução do componente de controle onde há a infestação e as incidências", diz.

Pereira ressalta que na rede pública de Natal as unidades notificam e remetem as informações para os distritos e estes são responsáveis pelo envio à Secretaria. Os dados vêm de fontes mistas e a redução a nível estadual foi verificada em quase todas as cidades.

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Ser-

taria Estadual de Saúde (Sesap), Kristiane Fialho também disse que não estava de posse dos dados detalhados para conferir a informação do médico, uma vez que comportam todas as unidades de saúde do estado. De acordo com Fialho, todas as unidades da rede pública e privada dos municípios são obrigadas a repassar as informações sobre o atendimento e as notificações para a Sesap que, por sua vez, informa ao Ministério da Saúde.

Já o médico Luiz Alberto Marinho diz que é preciso acreditar nas informações repassadas para se poder fazer uma análise e que a anunciada redução é um comportamento natural da doença, mas que requer atenção. Ele alerta para o fato de que o estado não vive uma epidemia, mas que assim como houve notável redução, certamente haverá um aumento em um período que não se pode prever.

"Observa-se grande risco de epidemia e vai haver epidemia da dengue 4. Pode ser no próximo ano ou daqui a dois, três anos, até mesmo pelas deficiências no serviço de prevenção", destaca. Ele lembra que, neste ano, já deveria ter ocorrido três ciclos de prevenção, mas não tem conhecimento de que o segundo tenha sido concluído.

IMUNIZAÇÃO NATURAL REDUZ OCORRÊNCIAS

As estatísticas do último boletim epidemiológico que a Sesap publicou nessa semana apontam que 3.193 casos de dengue foram notificados neste ano, representando uma queda de 71,7% referente ao mesmo período de 2012, quando 11.041 casos foram notificados. Natal é umas das cidades potiguares com mais casos neste ano, mas também acumula queda nos casos em mais de 80%. Contabilizou 1.258 confirmações da doença, ficando abaixo apenas de Pau dos Ferros, que registrou 1273 notificações.

A subcoordenadora de Vigilância da Sesap, Kristiane Fialho diz que como o Estado registrou uma epidemia no ano passado e um alto índice nos anos anteriores o Flaviviridae – nome do vírus – hoje não consegue atingir o mesmo número de pessoas porque estariam naturalmente imunizadas.

"É a suscetibilidade. O isolamento que tivemos no ano passado foi o tipo 4, então o que aconteceu é que as pessoas se imunizaram a esse vírus", explica. A den-



► **Kristiane Fialho, subcoordenadora de Vigilância da Sesap**

gue é classificada pelos tipos 1, 2, 3 e 4 e, nos últimos anos, o estado registrou todos os tipos, sendo que em 2012 prevaleceu o quarto tipo. Quando um paciente é diagnosticado com dengue e sobrevive, nunca mais vai adquirir aquele tipo do vírus outra vez na vida e, por isso, a redução foi tão significativa, segundo Kristiane Fialho.

Porém, o baixo registro da doença não indica que a população está mais consciente ou que o mos-

quito *Aedes aegypti* – hospedeiro do vírus da dengue – teve uma queda populacional. "Isso não... O mosquito tem aos montes nos municípios onde passamos; no estado todo a incidência ainda é grande, os hábitos das pessoas [de não deixar água acumulada parada] não mudou", afirma Kristiane Fialho.

Ao todo, 48 municípios apresentam baixa incidência da doença, 34 estão com média, 63 com alta e 22 com o que a Sesap considera uma presença "silenciosa" do vírus. Os cinco municípios que apresentam as maiores notificações de casos suspeitos são Pau dos Ferros, Natal, Currais Novos, Santa Cruz e Parelhas.

A Sesap avalia que a diminuição em quase 72% ocorre por fatores naturais e não pela conscientização, mas em Natal, o coordenador municipal de Controle da Dengue discorda. Lúcio Pereira acredita que a queda é uma consequência natural devido à imunização coletiva, mas também responsabilizou o decréscimo da dengue a maior consciência do natalense

em evitar a proliferação do vírus. "Quando há uma epidemia as pessoas passam a tomar mais cuidados, há uma maior conscientização", avalia.

ÓBITOS

Cinco pessoas já morreram neste ano por causa da dengue. Duas delas por dengue hemorrágica e três por outras complicações desencadeadas pela doença. Os números ainda estão bem abaixo dos registrados no ano passado. Em todo o ano de 2012 foram 14 casos de óbitos contabilizados, sendo seis por dengue hemorrágica, porém, somente neste ano, foram 113 suspeitas de dengue hemorrágica e nove casos confirmados.

Dados da SMS indicam que neste ano as áreas mais vulneráveis para a ocorrência de epidemias de dengue no município de Natal são os bairros Potengi, Igapó, Cidade Alta, Quintas, Bairro Nordeste, Bom Pastor, Felipe Camarão, Cidade Nova e Nova Descoberta.

PROCURA DIMINUI NOS POSTOS DE SAÚDE

Em visita a algumas unidades de saúde da capital, a reportagem observou que há, de fato, uma baixa procura por atendimento envolvendo suspeitas de dengue. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Pajuçara, na Zona Norte, referência – em tese – no atendimento à população, não foram registrados casos da dengue.

Seguindo para o posto de saúde no mesmo bairro à procura dos registros da doença, a incidência da dengue praticamente se repete. Porém, aparentemente a unidade parece não ter estrutura alguma para atender pacientes. O prédio estava praticamente vazio, com consultórios trancados, falta de informações de população e poucos profissionais disponíveis.

A enfermagem é o setor no



► **Postos de saúde de Mãe Luiza: sem casos registrados este ano**

posto de saúde que registra as doenças e foi lá onde uma das poucas funcionárias pode ser encontrada, a enfermeira Leila Carlos Freitas. Ela informou que a procura de pacientes com sintomas de dengue vem sendo pequena. "Durante o ano todo, até agora foi só um caso; uma adolescente", disse.

Na Zona Leste da capital, em

Mãe Luiza, o setor de enfermagem da unidade não confirmou casos da doença entre seus pacientes este ano. No local, o repórter foi orientado a seguir para a unidade básica de saúde Aparecida, no mesmo bairro, porque lá a procura pelos serviços é maior. No entanto, ao meio dia quando a reportagem chegou ao endereço, as portas estavam fechadas.

NÚMEROS

2013 (janeiro a junho):

11.288
casos notificados

3.193
casos confirmados

2012 (janeiro a junho):

28.390
casos notificados

11.041
casos confirmados

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

PALOMA PERDE PAULINHA PARA BRUNO E ACABA NO HOSPIÇIO

• Félix faz Glauce matar enfermeira
• Patrícia descobre que Michel é casado
• Lutero flagra César e Alina aos beijos

Malhação - Último capítulo

• Vitor e Lia são felizes - Sal se regenera
• Alemão vai preso

Emais:

• Celebridades também protestam por um Brasil melhor - Deborah Secco fica noiva, mas não confirma gravidez

1,99

Abril s.a.

Viva!

Na Viva! Mais desta semana:

ENXUGUE ATÉ 3 KG EM 1 MÊS COM A DIETA QUE ACELERA O METABOLISMO

E MAIS:

- ✓ "O novo argan: reduz o volume e o frizz na primeira aplicação"
- ✓ "14 coisas que você precisa saber antes de fazer plástica"
- ✓ "Bafônico: Aprenda a usar o escarpim que afina a silhueta e é supersexy"

DIETA / MODA / BELEZA / SAÚDE
▼ AUTOAJUDA ▼ CONSUMO ▼ SEXO

Abril s.a.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O ELIXIR DA TERNURA

/ MÚSICA / RAINHA DA JOVEM GUARDA, WANDERLÉA SE DIZ RENOVADA COM A LEMBRANÇA DO PÚBLICO E, ANTES DE EMBARCAR PARA NATAL, ONDE FAZ SHOW NO TEATRO RIACHUELO, REVELA QUE NUNCA TEVE TEMPO DE ATENDER O CONVITE DE UM AMIGO PARA CONHECER JENIPABU

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUANDO SUBIU EM um palco pela primeira vez para cantar, ela estava no auge dos seus 3 anos de idade. A menina, que dentro de mais algum tempo se tornaria a eterna ternurinha do Brasil, não estava nervosa e assim que foi convidada sentou em um banquinho que colocaram para que ela alcançasse o microfone, e prontamente cruzou as pernas arrancando simpatia instantânea da plateia. De lá para cá, 64 anos depois, várias minissaias e botas de cano alto se passaram. Agora, ela retorna a Natal para mais um show com leve tom de comemoração aos seus 50 anos de estrada.

“Na verdade não é um show exatamente comemorativo porque ainda não comecei oficialmente a celebrar os 50 anos de carreira. Não tem uma festa só acontecendo, estamos com vários projetos ao mesmo tempo”, esclarece Wanderléa do outro lado da linha, ainda cansada pela viagem de Belo Horizonte à Recife onde tem show mais tarde. Aqui ela só chega mesmo amanhã, dia 13, pouco tempo antes de se apresentar no Teatro Riachuelo, a partir das 21h... Mais uma vez, ela vai deixar a visita à Jenipabu para a próxima.

“Natal é linda, sei que tem praias belas e já fui muito aí, mas como a agenda é sempre apertada nunca dá tempo de conhecer realmente a cidade. Tenho um amigo de longa data aí, chamado Israel de Carvalho que sempre me manda várias delícias naturais da cidade e me fala muito de Jenipabu. Gostaria de conhecer um dia”, conta ao NOVO JORNAL.

“Me familiarizei com a plateia para sempre desde aquele momento”, retoma Wanderléa lembrando o episódio de cantar aos 3 anos. A festa era de um

PING-PONG

NJ: Qual música é o seu grande sucesso?

Acho que todas que o grande público acompanhou naquela época, né? “Prova de Fogo”, “Te Amo”, “Pare o Casamento”, “Ternura”, “Foi Assim” e tantas outras. Naquela época você gravava um Long Play e lançava vários sucessos. Hoje em dia você grava mais uma coisa pré-destinada para trabalhar a faixa X ou a faixa Y.

Qual o próximo projeto?

Olha não posso mais botar projeto nenhum no meio dos que já estão em andamento, mas tenho que entregar o livro. Estou escrevendo uma autobiografia há muito tempo, mas sempre vou acrescentando uma coisa ou outra, só que já assinei com a editora e tem que entregar esse ano. Ainda não tem título definido.

Qual o seu lugar preferido?

Quando tiro férias, fico numa praiazinha linda no Nordeste, mas não posso falar onde é justamente porque procuro sossego por lá (risos). Geralmente tiro férias no final do ano, perto do natal.



► Em foto de divulgação do show, Wanderléa mostra que guardou muito da energia da Jovem Guarda

grande empresário de Minas Gerais, sua terra natal e, além dela, várias personalidades locais haviam sido convidadas para cantar na ocasião. Filha do meio entre os três irmãos da família, ela diz que não sobrava muito espaço em casa para chamar atenção dos pais. “Aí eu dizia a minha mãe que queria cantar na ‘ládió’, quer dizer nem sabia falar direito, mas já queria cantar”, recorda.

A mãe por sinal era a que mais apoiava o sonho da filha. Quando a reportagem lhe pergunta sobre o posicionamento do pai, Wanderléa demora um pouco do outro lado da linha, respira fundo, mas confessa que o início não foi fácil. “Meu pai não gostava. Só se rendeu mesmo lá no auge da Jovem Guarda, quando ele viu que não tinha mais jeito. Sempre fui conhecida como a filha de seu Antônio e com um tempo ele se tornou o pai da Wanderléa. Mas ele sempre teve muito orgulho de mim, independente de tudo”, avalia.

Dos tempos de Jovem Guarda, que se consagrou como um dos principais movimentos musicais do país no século XX, Wanderléa sempre vai levar consigo a força e a jovialidade que ela, Erasmo e Roberto Carlos exibiam principalmente através do programa de mesmo nome exibido pela Rede Record, a partir de 1965. “Claro que dá saudade, foi o nosso tempo de maior energia. Mas, pensando bem, nem chega a dar tanta saudade assim porque o tempo inteiro as pessoas estão nos lembrando disso. É um carinho constante. Quando comecei lá nos anos 60 eu nunca imaginei que aquele trabalho fosse se perpetuar por toda a minha vida”, considera.

Em 1965, quando lançou o disco “É Tempo do Amor”, e fez enorme sucesso com a faixa “Ternura”, Wanderléa também ganharia um apelido que lhe acompanharia para o resto da vida, o de “Ternurinha” do Brasil. “Pois é, eu tive vários apelidos. Muitos me conhecem até por Wandeca também, mas Ternurinha foi depois de ter gravado essa música e principalmente depois que fiz o



► Com Roberto e Erasmo Carlos: fãs não a deixam sentir saudades

filme ‘Juventude e Ternura’, que marcou muito”, relembra sobre a película lançada em 1968.

O apelido também se mostrou forte durante um dos momentos mais difíceis de sua vida, como ela mesma define quando retorna em 1984, ano em que perdeu seu primogênito, Leonardo. Na época, ele tinha dois anos e se afogou na piscina da casa da família, enquanto brincava. “Foi aí que eu percebi o quanto tinha marcado o coração das pessoas, porque elas escreviam nos cartazes ‘força Ternurinha’ e me colocavam no colo mesmo”, lembra acrescentando que não deixou a tragédia interferir em sua carreira.

“Nunca pensei em desistir. Isso é minha vida né? Canto desde menina e não saberia fazer outra coisa, independente de lançar disco ou não eu estou sempre na estrada fazendo shows”, conta.

O último álbum de inéditas lançado pela cantora, “Nova Estação”, de 2008, foi indicado ao Grammy Latino na categoria de Melhor Álbum de MPB e ainda recebeu o prêmio APCA, da Associação Paulista de Críticos de Arte naquele mesmo ano.

O longo hiato sem nenhum lançamento de inéditas não preocupa a mineira. “Eu não me cobro, mas as pessoas estão sempre cobrando um monte de coisa né? Livro, festa, CD. Mas vou

fazendo tudo de acordo com as prioridades. Agora mesmo estava tentando terminar um DVD que gravei no Teatro Ibirapuera, mas vamos lançar antes um outro que o canal Brasil filmou no Teatro Municipal de São Paulo, com o show Wanderléa Maravilhosa”, conta acrescentando que o projeto do Canal Brasil sairá em agosto.

Ela também não descarta um reencontro entre a Jovem Guarda, mas diz que isso depende muito dos empresários. “Fizemos junto o show de 50 anos do Roberto lá no Maracanã, que foi um dos momentos mais especiais da gente juntos até hoje. Ver todo mundo ali tanto depois, nos aplaudindo do mesmo jeito, foi lindo”, conta. “Estamos em contato sempre. Voltar e gravar alguma coisa é uma questão que depende muito mais dos empresários. Eles são meus irmãos, meus parceiros. A amizade nunca acabou porque eles fazem parte da minha vida tanto profissionalmente quanto afetivamente”, garante.

SERVIÇO

- Wanderléa ao vivo (abertura: Fadjá Penha)
- Quando? Amanhã, dia 13 de julho
- Hora? 21h
- Onde? Teatro Riachuelo

GUIA CULTURAL



CINEMA

Finalmente o cineasta norte americano Zack Snyder vai poder mostrar o resultado de meses de trabalho para tentar reerguer o Super Homem nos cinemas com “Homem de Aço”. Para isso ele conta até com a ajuda de peso de Christopher Nolan na produção do longa. Nolan é o responsável pelo grande sucesso alcançado por Batman em suas últimas aventuras no cinema: Batman Begins (2005) O Cavaleiro das Trevas (2008) e O Cavaleiro das Trevas Ressurge (2012).

A atriz Amanda Seyfried chegou a fazer testes para o filme, mas desistiu de trabalhar na produção; o papel da mocinha Lois Lane acabou ficando com Amy Adams, enquanto o protagonista da trama desta vez é vivido pelo britânico Henry Cavill. “Man of Steel” (título original) é o primeiro filme do Superman que não leva o nome do herói em seu título.

SINOPSE DE HOMEM DE AÇO:

Há anos enviado de Krypton, um avançado planeta alienígena, à Terra, Clark sofre com a derradeira questão: Por que estou aqui? Moldado pelos valores de seus pais adotivos, Martha e Jonathan Kent, Clark logo descobre que ter super-habilidades significa tomar decisões muito difíceis. Mas quando o mundo mais precisa de estabilidade, ele é atacado. E agora, suas habilidades serão usadas para manter a paz ou partir para um tudo ou nada?

► Horários

» Cinemark >> 12h40 - 15h40 - 18h40 - 21h40

► Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

Nesta sexta-feira a banda “Side Control” interpreta os maiores clássicos do grupo inglês Pink Floyd no Jazzy Rocks Bar. A casa também recebe a banda Help4Five, tocando os sucessos do rock internacional. A programação começa a partir das 22h.

Hoje também rola mais uma edição da “Farra da Varanda” no Casanova Eobar com a DJ Dany Andrade fazendo o som da festa. A programação também terá como atrações as bandas D’Vibe (especial Maroon5) e SevenTwo, além do DJ Moss. A partir das 22h.

No Taverna Pub, a noite inicia com a apresentação do Duo Conhaque com Tequila, interpretando sucessos do samba-rock e do pop brazuca. Diego Brasil Quinteto completa a programação. O som começa às 23h. Mais informações: 3236 3696

No domingo, ocorre o encerramento da II Semana do Audiovisual de Natal, SEDA, que além de premiar os filmes potiguares vencedores da mostra competitiva local, a Polytheama, ainda vai contar com a apresentação da banda Rosa de Pedra, a partir das 20h. Tudo no Solar Bela Vista.

TEATRO

A comédia “25 Anos de Munganga”, encenada pelos atores Ivan Leite e José Brito é destaque no Teatro Alberto Maranhão neste sábado (13), às 20h. A dupla leva para o palco o dia a dia do casal Mateus e Catirina, e todas as dificuldades da vida a dois. Uma das peculiaridades da montagem é a interação com o público. A plateia pode interferir diretamente no desenvolvimento da trama, podendo até modificar o final.

Personagens do folclore nordestino, Mateus e Catirina passam boa parte do tempo “lavando a roupa suja”. A toalha, a escova de dente, o creme dental, a sogra, as peças íntimas espalhadas pela casa. Tudo pode virar um grande estopim para discussões sobre suas vidas, direitos, deveres e responsabilidades. Ou seja, uma terapia de casal com doses generosas de humor tipicamente nordestino.

Os ingressos estão à venda por R\$ 20 (lote promocional) na bilheteria do teatro ou na loja Via Baby Teens (3º piso do Midway Mall).



Social

“Noventa por cento do sucesso se baseia simplesmente em insistir”
Woody Allen
 Humorista, ator e diretor norte-americano

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que nas férias do Natal Shopping a previsão do tempo é de muita diversão? Que a partir de hoje, o gelo toma conta do estacionamento G1 com a pista de patinação Fun on Ice, uma excelente opção de diversão para toda família? Que aberta diariamente no mesmo horário do Shopping, a pista tem 165m2, capacidade para 40 pessoas por vez, equipe de monitores uniformizados para auxiliar no uso do equipamento de segurança além de barras laterais com proteção? Que para entrar nessa fria, basta adquirir um ingresso na bilheteria do evento e aproveitar?



▶ Heitor Almeida e Vanessa Freire no Baile do Sapuca

FOTOS: AURINO NETO

Até final de agosto

O Hotel Serrano, de Martins, prossegue com seu 13º Festival de Fondue. A sequência dos pratos prevê fondue de queijo, carne, frango e camarão, finalizando com chocolates e frutas. Cada duas pessoas têm direito a uma garrafa de vinho. O Festival acontece nos finais de semana de julho e agosto. Os pacotes para o evento incluem duas diárias completas, da noite da sexta-feira ao almoço do domingo. O jantar à base de fondue ocorre na noite do sábado. Informações e reservas nos 3323-0800 ou 3391-2299.



▶ Marina Leiros e Lauro Tavares no Baile do Sapuca

Música internacional

Hoje, a partir das 20h, a Banda Café vai embalar a noite do Aquaria Natal Hotel. Sempre presente na programação dos principais bares da cidade, o grupo aproveita a oportunidade para apresentar o seu 5º trabalho em disco. Para animar a noite, a banda escolheu canções que integram o seu álbum, ou seja, com repertório das suas apresentações ao vivo com arranjos originais dos Beatles, Bee Gees, Chicago, Brian Adams, Dire Straits, dentre outros. Mais informações no 3219-0578.

Mulheres especiais

Anna Maria Cascudo Barreto está elaborando um livro com biografias de 100 mulheres de destaque na comunidade potiguar. São promotoras, empresárias, artesãs, escritoras, bugreiras, pediatras, estilistas, administradoras, cerimonialistas, agentes de turismo, artistas, garis, biólogas, etc. Já estão prontas 39 biografias e 16 encontra-se em fase de conclusão.

Celuloide

Em virtude da paralisação nacional que aconteceu ontem, a sessão do Cineclub Natal foi transferida para o domingo, no mesmo local (Nalva Melo Café Salão, na Ribeira), às 17h. A exibição de "Crítico - Um Filme Sobre o Ver e o Fazer Filmes" estará inclusa na programação do Circuito Ribeira, que acontece no mesmo dia. Lembramos que é cobrado um valor de manutenção de R\$ 4.

No Barracão

A Companhia do Feijão, de São Paulo, um dos principais coletivos teatrais do país, apresenta o espetáculo Armadilhas Brasileiras, hoje às 20h, e sábado e domingo às 19h, no Barracão Clowns. Além das apresentações no Barracão, outras atividades acontecem no Departamento de Artes da UFRN, dentro da circulação que comemora os 15 anos do grupo, com patrocínio da Petrobras.

No Shock

Hoje é dia de Samba de Boteco, com o grupo Arquivo Vivo tocando o melhor do samba e da MPB.



▶ Aron Martinez curtindo a balada do Pepper's Hall, em Ponta Negra

BOB FLASH



▶ É hoje que o humorista Rossini Macedo, o Tonho dos Couros, de apresenta pela 1ª vez em Natal, no Teatro Riachuelo



▶ Pedro Farias e Déllis Launa, eleitos Mister e Miss Seridó 2013, com a governadora Rosalba Ciarini

JUNIOR FLASH

Balada

A Finally I'm Solto!, uma das maiores festas de música eletrônica do país, terá sua primeira edição em Natal na próxima sexta, no Chaplin Recepções. O evento já está com seus ingressos à venda na loja Italianíssimo, na Trairi, 722, em Petrópolis, ou no showdeingressos.com.

Por alguns centavos...

Um rico fazendeiro casou com uma mulher muito pobre. Deu casa, carro e emprego para os familiares da esposa. Todos ficaram felizes e muito bem de vida. Certo dia, ela procurou a família e diz: - Não aguento mais meu marido, vou me separar! O pai imediatamente questiona: Mas minha filha! Ele é um bom homem, te ama, te respeita, não anda com outras mulheres, você mesmo disse que ele é um homem perfeito... Por que isto agora? - É que não aguento mais! Ele só quer fazer sexo anal. Não posso me abaixar para pegar nada que lá vem ele, e créu. Quando me casei, minha rosquinha parecia uma moeda de cinco centavos, agora parece uma de um real. E o pai conclui: - Ówww, minha filha, pelo amor de Deus!... Vai acabar um casamento desses só por causa de noventa e cinco centavos??? Tenha dó...

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

SEXTA A NOITE NO DOM MIGUEL
 2 Pastéis de Cachorro Quente + 2 Bohemia 600 ML.
 De R\$ 19,30
Por R\$ 12,90.
 Rua Angelo Varela, 1032 - Tírol
 84 3212.2476 | 9128.1437

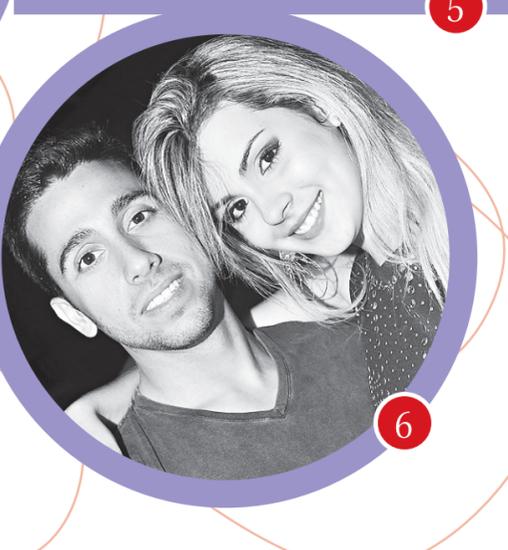
Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Baile do Sapuca no Espaço Volks, BR 101!

Fotos

1. André Gosson, Danilla, Felipe e Rafael Abreu
2. Betinho Costa e Erick Gustavo
3. Bruna Blodin e Rafael Medeiros
4. Camila Melo, Luciana Sales, Camila Nascimento e Luiza Mesquita
5. Priscila Câmara, Georgia Campos e Alene Campos
6. Nara Fontinelli e Pedro Queiroz



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GABRIEL PERES

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE 13 anos, o ABC encontrará o Palmeiras novamente no seu caminho. Dessa vez, em situação bem diferente do que naqueles dois empates (1 a 1 e no Parque Antártica e 3 a 3 no Machadão) pelas oitavas-de-final da Copa do Brasil de 2000. Por ter feito mais gols fora de casa, o Palmeiras avançou às quartas-de-final, mas encarou um páreo mais duro do que imaginava. Ao contrário daquele jogo histórico para os abecedistas, as condições atuais dos dois times não apontam um duelo tão equilibrado para hoje.

Se por um lado o time paulista voltou a jogar bem e hoje ocupa a 3ª posição da Série B, o Alvinegro vive uma crise de resultados e ainda não sabe o que é vencer na Série B. São sete jogos com dois empates e nada menos que cinco derrotas, um início que não era esperado nem pelos pessimistas. Nem a estreia de Waldemar Lemos no comando do clube diante do Atlético-GO na rodada passada foi o suficiente para motivar uma vitória.

As ambições do Palmeiras já seriam bem maiores nessa Série B. Financeiramente a frente de qualquer outro clube da competição, o time ainda tem a pressão da torcida por uma volta à Série A. E isso só não basta. A obrigação é o título – hoje o time está há quatro pontos da líder Chapecoense e nem se vencer o Alvinegro de Natal o chegará à pri-



PALMEIRAS NO MEIO DO CAMINHO

/ PEDREIRA / AINDA SEM VENCER E OCUPANDO A LANTERNA DA COMPETIÇÃO, ABC TEM HOJE UMA DIFÍCIL MISSÃO NA TENTATIVA DE GANHAR ÂNIMO: ENFRENTA O PALMEIRAS NO PACAEMBU

meira posição nessa rodada.

Já o ABC após o péssimo início na competição tem como primeiro objetivo – e talvez o principal no certame – fugir da temida zona de rebaixamento à Série C. Primeiro precisa fugir da lanterna que ocupa com apenas dois pontos. Mesmo que vença o Palmeiras, só tem a possibilidade de passar o Guaratinguetá, atualmente com quatro pontos marcados e na 19ª posição.

Uma vitória nesse momento

poderia ajudar a mudar o semblante do time abecedista na Série B. Mas a tarefa não é nada fácil em São Paulo. O Palmeiras fará seu primeiro jogo na capital na competição e a promessa é de que a torcida compareça em bom número no estádio Pacaembu.

Para piorar a situação do clube da Rota do Sol: o meia Valdivia, principal jogador do Porco, começará novamente a partida como titular. O chileno não jo-

gava há meses e estreou na Série B com a camisa Alverde na goleada diante do Oeste na rodada passada participando de três dos quatro gols do time. Saiu no segundo tempo aplaudido de pé pela torcida, que vive um caso de amor e ódio com o Mago.

Mas a boa fase do Palmeiras não é nem de longe o principal adversário do ABC no jogo de hoje. O time de Waldemar Lemos terá alguns desfalques (a maioria reserva) e terá que vencer hoje al-

guns de seus principais defeitos dentro de campo. O maior deles: suprir a falta de criatividade no campo de ataque para criar chances de gol. Hoje a opção será por Erick Flores e Pingo (ambos atuam como segundo atacante) na linha de frente.

Mas a principal mudança está na defesa: o treinador deve contar com a volta de Flávio Boaventura, que quase foi negociado com o Náutico, ao time titular. Ao lado dele, o escolhido foi

Lino. Com isso, Vinícius, titular durante muito tempo no time principal do ABC, vai compor o banco de reservas diante do Palmeiras.

Além disso, Waldemar vai reforçar o meio de campo em relação a última partida: o volante Rodrigo Santos também é novidade no time de cima. Ele entra na vaga de Felipe Alves e Erick Flores atuará mais adiantado junto a Pingo no comando de ataque.

MENOS DE UM GOL POR JOGO

O treinador Waldemar Lemos ainda busca um padrão de jogo para que o ABC volte a vencer na Série B do Brasileirão. Com a saída de jogadores e a contratação de outros mais desde que chegou ao clube, ele tem sofrido principalmente em um aspecto: o ataque.

Nesse momento, o ABC tem o pior ataque da Série B do Brasileirão: marcou três gols em sete partidas. Ou seja, uma média de 0,4 gols por partida. Waldemar, no entanto, só comandou o time diante do Atlético-GO oficialmente, mas já sentiu o que herdou nesse sentido: mesmo com um jogador a mais durante todo o segundo tempo, o time não conseguiu balançar as redes.

Coincidência ou não, essa má fase acontece justamente com



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Waldemar Lemos busca padrão

a contusão do atacante Rodrigo Silva, principal artilheiro do ABC no ano com 18 gols, número que o credenciou por algum tempo a permanecer entre os principais goleadores do Brasil na temporada. O jogador foi artilheiro da

Copa do Nordeste, do Estadual e mesmo com iminente eliminação do Elefante da Copa do Brasil, atualmente ele lidera a artilharia da competição com cinco gols.

A ausência de Rodrigo Silva no ataque Alvinegro culminou também com a saída de Júnior Pipoca do clube. Assim, o ABC ficou sem o famoso "homem de referência", o camisa 9, no elenco.

Por isso, Waldemar Lemos tem optado por atuar com dois atacantes de velocidade – como acontecerá hoje com Pingo e Erick Flores na frente. Com a ausência de um jogador de área, o treinador foi buscar o experiente centroavante Gilcimar no Duque de Caxias. Apesar de colocar uma bola na trave na estreia diante do Atlético-GO, o jogador segue no banco de reservas.

VALDIVIA FARÁ RODÍZIO, MAS JOGA CONTRA O ABC

FOLHAPRESS

O técnico do Palmeiras, Gilson Kleina, explicou ontem como será feito o rodízio de jogos do meia Valdivia para poupar o atleta. O chileno se recuperou de lesão e voltou ao time no sábado, quando o Palmeiras venceu o Oeste por 4 a 0.

O jogador e a comissão técnica entraram em acordo de que o ideal é que ele não participe de todas as partidas, para evitar se machucar. Hoje, às 21h no Pacaembu, ele estará em campo contra o ABC, pela Série B.

"O Valdivia está mais leve, sentimos que não está fazendo as jogadas ao natural. Mas temos que ser maduros. Ele será poupado quando tivermos jogos aos sábados e terça, na Série B, ou quando começar a Copa do Brasil, torneio muito importante. E, claro, vamos avaliar sempre o adversário e se o deslocamento é longo", explicou Kleina.



CESAR GRECO / FOTO ARENA / AE

▶ Valdivia, estrela palmeirense

Valdivia sofreu com lesões em 2013, principalmente musculares. Ele fez apenas 10 partidas no ano – o Palmeiras completou 35. O retorno ao time foi no sábado, mas existe preocupação de que ele possa sofrer novas lesões.

"O Valdivia é um jogador diferenciado, que faz coisas dentro de campo que outros jogadores não fazem. Por isso é tão importante para o time", disse Kleina.

Kleina confirmou que André

Luiz permanece como titular contra o ABC. Wilson, recuperado de lesão e titular da zaga antes de se machucar, ficará como opção. O time será o mesmo que começou a partida contra o Oeste.

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS

Fernando Prass; Luís Felipe, Henrique, André Luiz e Juninho; Márcio Araújo, Charles, Wesley, Valdivia e Leandro; Vinícius.

Técnico: Gilson Kleina.

ABC

Lopes; Renato, Flávio Boaventura, Lino e Guto; Edson, Bileu, Rodrigo Santos e Tony; Erick Flores e Pingo.

Técnico: Waldemar Lemos.

Estádio: Estádio Pacaembu, São Paulo-SP.

Horário: 21h

Arbitro: Antônio Denival de Moraes (PR)

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

PALMEIRAS X ABC

Sexta-Feira - 12/07 - 21h
Estádio: Pacaembu (São Paulo - SP)

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

PATROCINADORES

AUTUORIDADE MÁXIMA

/ TÉCNICO / PAULO AUTUORI É ESCOLHIDO PARA SUBSTITUIR NEY FRANCO E ASSUME O COMANDO DO SÃO PAULO

FOLHAPRESS

SETO ANOS ATRÁS, quando rumou ao Kashima Antlers-JAP, Paulo Autuori deixou para trás um São Paulo campeão da Libertadores e do Mundial de Clubes. Hoje, ao voltar ao Morumbi, reencontra um time em frangalhos, com ambiente péssimo e forte pressão vinda das arquibancadas.

Escolhido para substituir Ney Franco, o ex-treinador do Vasco foi apresentado ontem à imprensa e aos atletas. Na véspera, viu pela TV um pouco do clima que o aguarda.

A derrota por 2 a 1 para o Bahia foi o terceiro revés em três jogos do São Paulo após a pausa para a Copa das Confederações. Detalhe: todas as partidas foram no Morumbi.

Os gritos que vieram das arquibancadas não foram nada animadores ao treinador.

A torcida passou boa parte do jogo cantando que "o pau vai quebrar" se o time não bater o Corinthians na quarta-feira, na volta da Recopa - a derrota por 2 a 1 na ida provocou a saída de Ney.

No resto do tempo, pedia Muricy Ramalho, tricampeão brasileiro pelo clube, favorito da maioria dos torcedores e até de conselheiros.

"A torcida pediu o Muricy. Mas o São Paulo tem um gestor. E o gestor disse que é o Autuori. Eu pergunto ao torcedor, por que não um Autuori? Torcida é pai-



ADRIANA SPACA / BRAZIL PHOTO PRESS / FOLHAPRESS

xão, e administração é razão", disse o presidente Juvenal Juvêncio.

"Também votaria no Muricy", replicou, todo político, o novo treinador da equipe.

E os problemas de Autuori não se limitam às tribunas. Eles estão dentro do gramado e também no vestiário.

Contra o Bahia, o atacante Luis Fabiano voltou a ser expulso e foi chamado por integrantes da organizada Independente de "pipoqueiro".

Já depois do jogo, o goleiro e capitão Rogério foi tirar satisfação com o centroavante e os dois bateram boca.

Principais líderes do elenco, os camisa 1 e 9 possuem uma relação conturbada, ainda que sem nenhuma exibição pública de desavenças.

Procuradas pela Folha de S.Paulo, as assessorias de imprensa dos dois jogadores disse-

ram desconhecer o desentendimento no vestiário ontem.

Autuori ainda tem de recuperar Ganso, banco ante o Bahia. "A essência do futebol é a qualidade técnica. Ganso já mostrou que tem isso. Mas o jogador tem que ser também um competidor", disse.

RECUPERAÇÃO

O técnico Paulo Autuori mal assumiu o comando do São Paulo e já elegeram um de suas primeiras missões: recuperar o meia Paulo Henrique Ganso.

Contratado por R\$ 24 milhões no ano passado com status de craque, o ex-jogador do Santos ainda não emplacou no Morumbi e ficou no banco na derrota em casa por 2 a 1 para o Bahia, ontem.

"A essência do futebol em relação ao jogador é a qualidade técnica. Ganso já mostrou que



CONFIO NA MINHA CAPACIDADE PARA RECUPERAR O TIME"

Paulo Autuori
Técnico do São Paulo

tem isso de sobra. O jogador tem que ser também um competidor, tem que associar para poder render. Esse é o desafio", disse.

O substituto de Ney Franco ainda prometeu se esforçar para tirar o São Paulo da crise que tomou conta do clube. Desde a volta das férias da Copa das Confederações, foram três jogos oficiais, todos em casa, e três derrotas.

"Confio na minha capacidade para recuperar o time", afirmou o ex-técnico do Vasco, que aceitou convite do clube onde se sagrou campeão mundial e da Libertadores em 2005 após três recusas anteriores.

"Talvez se ele pudesse ter aceito naquelas oportunidades, talvez eu não tivesse sofrido tanta crítica em relação a substituição permanente de técnicos", declarou o presidente Juvenal Juvêncio.

/ ESTÁDIO /

GESTOR DO MARACANÃ AGUARDA ACORDO COM FLAMENGO

FOLHAPRESS

O **PRESIDENTE DA** nova gestora do Maracanã, João Borba, afirmou ontem que "será um transtorno muito grande" não fechar contrato de 35 anos com o Flamengo para uso do estádio. Um dia após fechar acordo com o Fluminense, a empresa diz que precisa de dois grandes clubes para tornar o negócio viável.

O rubro-negro carioca tenta obter participação na venda de camarotes e fechar um acordo com prazo menor do que os 35 anos, prazo da concessão. O consórcio Complexo Maracanã Entretenimento S.A., porém, oferece apenas os ingressos dos 43 mil assentos localizados atrás dos dois gols.

"Estamos na mesa hoje, cada um com o seu desejo. Temos que analisar o que é ótimo para cada lado e chegar num bom para os dois."

O contrato de concessão com o governo do Estado prevê que o consórcio pode decidir abandonar a gestão do estádio caso não tenha até setembro esses acordos. Borba não disse se a empresa lançará mão desse artifício, mas afirmou que será um transtorno.

"Te confesso que será um transtorno muito grande [não fechar com o Flamengo]. Cada clube tem sua necessidade própria para

fechar o negócio. Por isso demora mais um pouquinho. Para lá e para cá. Os dois pontos da negociação são camarotes e o tempo. O Flamengo acha que 35 anos é um tempo muito longo. É o tempo da concessão e é o necessário para criarmos valores de longo prazo", disse Borba.

Segundo ele, as negociações com Vasco e Botafogo não suprem a ausência do time rubro-negro, já que serão acordos para usos eventuais. O primeiro pretende mandar a maioria dos jogos em São Januário, enquanto o segundo quer retornar ao Engenhão quando a interdição acabar, previsto para o fim de 2014.

Preços
O Flamengo tenta obter participação nos camarotes para tentar reduzir o preço dos ingressos em alguns setores atrás do campo. Borba, porém, afirma que é possível setorizar os 43 mil ingressos a fim de arrecadar mais em algumas faixas.

"Ele pode dar o ingresso de graça, cobrar o que ele quiser, entregar para o sócio torcedor, meia-entrada... Ele faz o que ele quiser com relação a preço. Isso porque a gente quer preservar que o estádio tenha níveis de preço zero até o valor VIP lá em cima. O clube tem toda a autoridade, nos lugares dele, de setorizar", disse ele.

RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA

FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana 12 a 18 de Julho

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do nosso blog secretariadeculturarn.blogspot.com.br e nossas redes sociais (Facebook e Twitter). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e coberturas dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: (84) 3232-5321.

Sexta-feira, 12 de julho

Privado é Público: Exposição A Copa é Nossa - Acervo do colecionador Alexandre Gurgel.

Vernissage: 18h

Local: Galeria Newton

Navarro/FJA

Aberto ao público

Visitação: segunda a sexta, das 8h às 18h, até 01 de agosto

Pré-lançamento do título 38 da Coleção Cultura Potiguar - Revista do Instituto Histórico e Geográfico do RN.

Horário: 18h

Local: Galeria Newton

Navarro/FJA

Aberto ao público

Sábado, 13 de julho

Show Humor de Quatro, com Seu Dedé.

Horário: 20h30

Local: TCP Chico Daniel

Entrada: R\$ 40,00 / R\$ 20,00

Espectáculo Mateus e Catarina 25 anos de Munganga.

Horário: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 40, 00 / R\$ 20,00.

Domingo, 14 de julho

Projeto Viva Costeira.

Horário: das 15h às 19h

Local: Via Costeira

Aberto ao público.

Espectáculo infantil HI5 – O Musical (Idearte Produções).

Horário: 17h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 40, 00 / R\$ 20,00

Segunda-feira, 15 de julho

Exposição Fotografia Pictórica Natal e Brasil, de Xavier Roca

Horário: 18h

Local: Pinacoteca do Estado

Visitação: terça a domingo, das 8h às 17h, até 06 de agosto.

Terça-feira, 16 de julho

Fazendo Arte (até 20/07) - Oficina: Cênica Musical da Dramaturgia Shakesperiana, com Fernando Yamamoto e Marco França.

Horário: das 18h às 22h

Local: Galpão dos Clowns.

Quarta-feira, 17 de julho

Espectáculo Casulo - Ensaio Cia. de Dança e Teatro.

Horário: 20h

Local: Teatro Alberto Maranhão

Entrada: R\$ 10, 00 / R\$ 5,00.

Leituras Proustianas, pelo jornalista e escritor Franklin Jorge, em comemoração ao centenário de publicação do livro Em Busca do Tempo Perdido (1913/2013)

Horário: 11h

Local: Pinacoteca do Estado

Aberto ao público

Quinta-feira, 18 de julho

Lançamento do CD Em Águas Claras, de Valéria Oliveira – Financiado pela Lei Câmara Cascudo.

Horário: 21h

Local: Teatro Riachuelo

Entrada: Pista - R\$ 20 / R\$ 10

Plateia, Frisas e Balcão Nobre: R\$ 40 / R\$ 20

Camarotes: R\$ 60 / R\$ 30.